Anno XVII

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 25 de Novembro de 1927

N. 5.752

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior

Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 520 E OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A questão dos revolucionarios de S. Paulo

A pena applicavel aos cabeças do movimento nunca seria a do art. 107 do Codigo, mas a do art. 1º da Lei 1.062

Em continuação ás notas juridicas de hontem, com o fim de observar que as penas do artigo 107 do Codigo, por si sós, se não applicam aos cabeças do movimento de São Paulo, resta esclarecer que a materia só se poderia regular, em sua parte de sancção, dos. Pelo artigo 1º, dessa ultima lei, "nos crimes de que trata o artigo 107, do Codigo Penal, promulgado pelo Decreto n. 847, de 1 de outubro de 1890, será applicada aos cabeças a pena de reclusão por 10 a 20 annos".

Assim, no dominio das relações juridicas,

O [illegible] estão discutindo os varios aspectos juridicos do processo de S. Paulo

por lei posterior até agora não invocada, nem referida, nas noticias com que se tem procurado revelar o pensamento dos ministros da Alta Côrte. Sobre este assumpto, anda uma comprehensivel anarchia no espirito publico. Para os espectadores do grave julgamento, a questão se circumscreve a dois pontos unicos, entre os quaes oscillam as preferencias dos juizes de segunda instancia. Nada mais, além desse limite, pareceu importante aos commentadores do processo. Entretanto, a pena dos chefes da rebellião dava motivo a considerações de varia natureza e de séria complexidade. Os discordantes da sentença do Sr. Washington de Oliveira só reclamavam a applicação, "stricto sensu", do artigo 107 do Codigo. Eram, ainda, as palavras do Procurador Criminal, á pagina 199 do "Libello crime e razões de appellação", ora impressas e distribuidas, nos circulos officiaes. Dahi a necessidade de esclarecer o publico, sobre a insufficiencia do artigo 107, para a sancção daquelle delicto.

De facto, é no 107 que se pode fazer, segundo a orientação attribuida á maioria do Tribunal, a configuração do crime; é lá que, de conformidade com aquelle ponto de vista, se definem os elementos; é ali que se fixam as caracteristicas differenciaes; é ainda lá que se impõe a pena aos co-autores. Mas a pena para os "cabeças" nunca poderia ser a do mesmo artigo, em virtude da extincção do "banimento", em nosso systema judiciario; a Constituição da Republica corrigira, sabiamente, o Codigo de 1890, que, nesse passo, repetia o vigor do de 1830. Para confirmar o nosso raciocinio e para demonstrar a inapplicabilidade do artigo 107, ahi está a lei posterior de n. 1062, com o fim unico de emendar a falta, a desproporção e o desequilibrio entre as duas ordens de accusa-é impertinente a sustentação de que o processo de São Paulo se resolve, "integralmente", pelo artigo 107, quando a este vae pedir a configuração do crime, e nunca a indicação de penas, a serem impostas pela Justiça.

O nosso ponto de vista é, exclusivamente, o de situar a questão em seu aspecto rigorosamente juridico, e evitar as confusões, que, ahi fóra, se têm feito, a ponto de se não saber, no fim de contas, a penalidade que está sendo discutida na Alta Côrte. O nosso Codigo Penal, atrasado, retrogrado e derogado em muitos de seus dispositivos, dá origem, como reconheceu o juiz Washington de Oliveira, a uma situação de desordem legal: "Este facto, porém, salienta, apenas, a necessidade da reforma, por tantos motivos reclamada, do Codigo Penal de 1890. Essa tarefa compete ao legislativo. O juiz tem de applical-o, tal qual é, sem ultrapassar a esphera de acção constitucional do poder judiciario."

Aliás, o libello-crime não usou, neste caso, da boa expressão technica; pois, capitulando o crime no artigo 107, pediu, claramente, as penas do artigo 1º, da lei 1062 de 1903, comquanto lhe fizesse "referencia". Da exactidão do libello, e se, ainda assim, os seus termos, levam os revolucionarios áquella condemnação — será objecto de exame na Côrte Suprema de Justiça.

E' este, em linhas geraes, o verdadeiro conceito do artigo 107; e são estas as questões pertinentes á penalidade. Diante da curiosidade popular, sobre os effeitos do accordam da Alta Corte, impunha-se essa distincção, afim de que se não continuasse a temer o banimento, prescripto no artigo 107, e suppresso (graças a Deus!) de nosso corpo de leis, em nome dos sentimentos de humanidade e da evolução dos institutos juridicos.

A critica azeda do Sr. Nitti ao fascismo

LONDRES, 25 (U. P.) — O antigo primeiro ministro da Italia, Sr. Francisco Nitti, declarou em discurso, hoje:

"A Italia é uma prisão em que a vida se torna cada vez mais intoleravel. Tudo é artificial."

Disse que os sonhos do Sr. Mussolini de construir um imperio italiano não passam "de um puro bluff e de fantasia, dignos de um discipulo do barão de Munchausen e da vaidade de um homem louco."

Grande concerto de musica brasileira em Paris

PARIS, 25 (U. P.) — Duzentos e cincoenta artistas tomarão parte no concerto das obras do compositor brasileiro Villa Lobos, que se realisará na Sala Gaveau, no dia 5 de dezembro proximo.

O maestro Villa Lobos será o regente da orchestra. Entre os artistas contam-se Alinan Barentzen, Vera Janacopoulos e Tomaz Teran.

Perez Rosales destruido por um maremoto

SANTIAGO, 25 (U. P.) — Noticia-se da zona de Riverausen, no sul do paiz, que um maremoto, em seguida a forte tremor de terra, destruiu o pequeno porto de Perez Rosales, tendo a agua attingido as arvores a cem jardas a dentro do littoral.

Não será dissolvido o Reichstag

BERLIM, 25 (Havas) A "Vossische Zeitung" noticia que o governo resolveu não dissolver o Reichstag antes de junho.

Microlandia

O general Polyguara tomava o seu chá na sala do café da Camara, cercado de varios deputados. Perto de um general, mesmo que esse general seja politico, a palestra quasi sempre gira em derredor dos assumptos militares. E era o que se dava.

O Sr. Alvaro Paes, futuro governador das Alagôas, lembrava os pendores de certas familias para a farda. Familias inteiras, desde os ancestraes mais remotos, seguem a carreira militar como se aquillo fosse uma fatalidade indemovivel: avós, filhos, netos, bisnetos, sobrinhos, primos, etc.

O Sr. Berbert de Castro, nesse momento, lembrou:

— E ha familias que, de uma certa época em deante, mudam o rumo dos pendores. Nós, na Bahia, temos um caso interessante — os Calmons. Os Calmons, todo o mundo sabe, desde os primeiros dias do Imperio, tiveram sempre uma tendencia accentuada para a politica. Agora, depois de varias gerações, essa tendencia está se modificando.

Os ouvidos dos presentes aguçaram-se. O joven deputado bahiano continuou:

— Agora os Calmons estão ingressando na carreira militar. O Miguel Calmon, como todo o mundo se lembra, fez uma figura brilhantissima quando aqui se fardou e andou pelas ruas nas fileiras do tiro 7. O seu irmão Góes Calmon tambem se militarisou.

— Quando? perguntaram.

— Não ha muitos annos, respondeu o Sr. Berbert. Metteu-se no forte do Barbalho, na Bahia, com os sargentos, e passava os dias e as noites adextrando-se nos exercicios marciaes.

— Exercicios de tiro? indagou curioso o general Polyguara.

E o Sr. Berbert, não sei se por ingenuidade ou maldade:

— Não. Exercicios de corrimo.

Pequeno Pollegar.

A tal fiscalisação bancaria...

O Blóco "Ditosos da Patria" não será effectivado

Ha certos factos que confortam...

No principio do corrente mez, tivemos occasião de falar sobre o projecto Epitacio-Tavares Cavalcanti, reformando a inutil Inspectoria de Bancos ...e Organizadora de Manifestações Politicas.

Commentado esse projecto, quando chegámos ao art. 5º extranhámos o prestigio do ex-presidente terremoto, conseguindo a approvação de medida tão absurda, em beneficio dos seus apaniguados, que constituem o *Blóco Ditosos da Patria*.

Mas, felizmente, ficou tudo esclarecido e não estamos arrependidos com a apresentação da denuncia.

O "trabalho" estava sendo feito ás escondidas...

Tratemos do assumpto, deante das provas:

"PROJECTO" n. 591, de 1927, da Camara: Art. 5º — *O inspector geral, o sub-inspector geral, os fiscaes e demais funccionarios da Inspectoria de Bancos, passarão a ser considerados funccionarios effectivos da Fazenda, etc.* Sala da Commissão de Finanças, da Camara, 17 de outubro de 1927. (aa.) — M. Villaboim — Presidente — *Tavares Cavalcanti — Relator* — José Bonifacio — Oliveira Botelho, Domingos Mascarenhas, C. Prates, Wanderley de Pinho e Prado Lopes."

"PROJECTO n. 591, de 1927, da Camara: Art. 5º — *O inspector geral, o sub-inspector geral, os fiscaes e demais funccionarios da Inspectoria Geral de Bancos serão, como até, agora, nomeados em commissão e conservados a Juizo do Governo.* —S. da Commissão, 18 de novembro de 1926. (aa.) — M. Villaboim — Presidente; *Tavares Cavalcanti — Relator:* José Bonifacio, Oliveira Botelho, M. Theophilo, Wanderley de Pinho, Prado Lopes e Rodrigues Alves Filho."

Como se vê, houve dedo governamental e... foi optimo.

Só temos a lamentar é que a Commissão de Finanças para se vingar da ordem recebida, tenha encaixado um dispositivo augmentando mais sete logares de fiscaes manifestantes, com exercicio no Districto Federal.

Em todo caso, elles agora podem ser dispensados livremente, quando o governo entender...

A emigração para o Brasil

Declarações dos governos da Hungria e da Austria

BUDAPEST, 25 (Havas) — A questão da emigração, agitada hontem na Camara dos Deputados, provocou a intervenção da bancada do governo. O ministro do Interior declarou, a proposito, que os poderes publicos acompanham com a maior solicitude e vigilancia a emigração hungara para o Brasil.

VIENNA, 25 (Havas) — O chanceller Seipel declarou hoje, na reunião da commissão do orçamento, que o governo austriaco está examinando a conveniencia da creação de um commissario de emigração para o Brasil.

Querem fazer Venizelos dictador da Grecia!

ATHENAS, 25 (U. P.) — Sabe-se nos circulos politicos que muitos altos officiaes

O Sr. Venizelos

do exercito estão dispostos a apoiar uma dictadura chefiada pelo antigo primeiro ministro Sr. Venizelos.

O julgamento do ex-empresario Augusto Gomes

LISBOA, 25 (Havas) — Os trabalhos do processo em que está sendo julgado o empresario Augusto Gomes, terminaram depois das duas horas da madrugada.

A testemunha Berens Freire, no depoimento que prestou, fez graves accusações á policia que procedeu ao inquerito sobre o crime e que — affirma a testemunha — protegeu escandalosamente o réo Augusto Gomes.

Manifestações populares ao general Carmona

LISBOA, 25 (U. P.) — No meio de grande manifestação popular, numerosas pessoas fizeram entrega ao general Carmona, no palacio do Congresso, de uma mensagem felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

Assomando á janella, o ministro da Instrucção, em nome do chefe do Estado, discursou, agradecendo aos manifestantes.

São os artistas que fazem as nacionalidades

Cuidemos de fazer artistas brasileiros, diz, na Camara o Sr. Viriato Correia

As coisas de arte, em geral, não interessam nem os politicos nem as Camaras. A regra é que taes coisas não passam de poesia e que o Estado, o Parlamento, os governos têm muito mais que fazer... Ha mesmo, por

Deputado Viriato Corrêa

parte de muitos homens de letras, com assento no Legislativo, a preoccupação de se desembaraçarem de taes assumptos, tão cedo pegam uma cadeira de deputado ou de senador, como se nesses assumptos se encontrasse a incompatibilidade, o véto, ás suas aspirações partidarias.

Por isso, as suggestões hoje levadas á commissão de instrucção da Camara, pelo senhor Viriato Correia, a proposito de um projecto de lei que eleva o numero de premios de viagem nos nossos institutos de ensino superior, surprehendeu-nos agradavelmente. O deputado pelo Maranhão, divergindo da sua Camara, em relação á cultura artistica do paiz, produziu considerações interessantissimas e dignas de toda a reflecção.

Os proprios artistas depararão nas palavras do Sr. Viriato Correia traços que lhes hão de arrancar applausos enthusiasticos. Mas passemos ao trabalho do representante maranhense, pois a sua leitura se impõe e estamos certos que despertará, entre os leitores da A NOITE, a mesma commovida admiração que em nós produziu:

O projecto de lei do deputado Martins Franco vem, na verdade, sanar um velho erro que, de tão velho, se fossilisou esquecido, sem que alguem se lembrasse de remedial-o.

Realmente não se comprehende que, no estado actual das nossas tendencias artisticas, com essa febre de cultura que cada vez mais nos escalda, a Escola de Bellas Artes continue a ter, como no passado bisonho, apenas um premio de viagem para estimular os pendores belletristicos.

O tempo é outro, a vida é outra, outros são os deveres educativos do Estado.

Ha muitos annos que, em vez de um, deviamos ter tres ou cinco ou dez premios de viagem á Europa.

Mas o projecto Martins Franco, augmentando os premios de viagem, visa apenas o aperfeiçoamento technico do artista brasileiro visto que a viagem á Europa, artisticamente, não tem outro escopo senão esse, o da perfectibilidade technica que se adquire nas grandes pinacothecas de obras classicas e nos ateliers dos mestres modernos.

Ninguem poderá negar a utilidade, a imperiosa utilidade dessa medida. Um paiz que se presa tem o dever de velar pelo aprimoramento das suas intelligencias, proporcionando-lhes meios de conseguir aquelle aprimoramento. Já no tempo do velho conselheiro Accacio isso era uma verdade indiscutivel.

Mas, meus senhores, a obrigação do Estado será somente formar artistas?

Parece que não. Parece que, além do dever de formar artistas, ha, para as nacionalidades, um dever maior — o de formar os seus artistas.

Se a sciencia cada vez mais se universalisa, e é da sua propria indole essa feição de universalidade, a arte só é arte quando tem uma patria. Não sou eu quem diz isso, é Herriot.

Que acontece aos nossos pintores laureados que voltam da Europa?

Trazem de lá uma technica ás vezes admiravel, uma visão de arte ás vezes maravilhosa, mas trazem tambem a desnacionalisação dos motivos. A bagagem de telas vem toda européa: este ou aquelle aspecto do Sena, o perfil nevoento de montanhas suissas, um pedaço de praia italiana, o parque aristocratico de um castello francez, um trecho de rua do "bas-fond" parisiense, etc., etc. O artista que daqui saiu com a retina cheia do immenso resplendor dos painéis nativos, volta um anno depois, completamente estrangeiro. O ambiente europeu "desbrasileirou-o".

Não se infira, dahi, que eu venha combater a viagem á Europa. Ella é mais do que necessaria, é indispensavel. Ninguem, mais do que o artista, precisa ver para poder crear. Ninguem, mais do que o artista, precisa comparar para aperfeiçoar-se.

Não fosse a certeza da improficuidade resultante das nossas perennissimas aperturas financeiras, eu não estaria aqui a applaudir os tres premios de viagem propostos pelo senhor Martins Franco, mas a insistir no seu augmento para dez ou vinte.

Não quero oppor o menor embaraço á viagem á Europa. Acho, porém, que além dessa medida, é necessaria outra. Acho que, depois de terem ido á Europa, os nossos pintores devem "ir" ao Brasil.

O Estado que lhes custeia a vida durante um anno nos requintados ambientes artisticos do Velho Mundo, deve, por um anno ou mais, custear-lhes a vida nos scenarios rudes, nos originalissimos scenarios da terra patria.

Até hoje, meus senhores, tem havido, no Brasil, um desprendimento total por tudo que é rigorosamente nosso. Não é que nos falte a centelha patriotica, o viço do nacionalismo que têm sido a grandeza de tantos outros paizes. E' que commosco se dá esta singularidade berrante — não conhecemos a nossa terra. Não amamos a terra porque não a conhecemos.

Evidentemente, não preciso pôr bibliothecas abaixo, para escorar com argumentos, uma suggestão da ordem que acabo de trazer á consideração dos meus illustres collegas. Basta ennuncial-a para que todo o mundo, num relance, comprehenda o seu alcance pratico e a sua finalidade civica.

Visitando o Brasil o pintor brasileiro irá buscar o motivo de suas telas na propria essencia, no proprio espirito da nacionalidade. A bacia amazonica, polymorpha de aspectos os mais deslumbrantes, com os seus rios, paranás e lagos os mais bizarros; as pororocas do Maranhão; as praias cearenses, palpitantes de azas brancas das jangadas; os coqueiraes da Parahyba e de Pernambuco; as lagoas da terra alagoana, os paineis surprehendentes do São Francisco, os panoramas majestosos da Mantiqueira e da Serra do Mar, os pampas do sul, etc., etc., são aspectos genuinamente nossos, que até hoje não impressionaram, como deviam impressionar, o pincel dos nossos artistas.

Isto quanto ao ponto de vista da paizagem. Quanto ao ponto de vista dos costumes e das expressões caracteristicas dos nossos typos, a deficiencia é a mesma. Onde as telas reproduzindo a festa rude das vaquejadas, a alegria dos sambas matutos, as farinhadas, o pão de sebo, as procissões, as cavalhadas, o bumba-meu-boi, as pescarias, as feiras, as safras, a moagem, os aspectos curiosos das desobrigas dos vigarios, dos enterros, dos casamentos, do sabbado de Alleluia, e da physionomia original das rendeiras do norte, dos barqueiros, dos violeiros, dos menestreis da trova, dos manda-chuvas da roça, dos vaqueiros, dos tropeiros, dos sacristães, dos beatos, dos curandeiros, dos cangaceiros, dos "tangerinos" e passadores de gado, de tantos outros aspectos que ahi estão perdidos no fundo remoto das nossas selvas? Viajando o Brasil, percorrendo-o de norte a sul, terão os nossos artistas as retinas feridas por todos esses motivos que nada têm de civilisados, é certo, mas que encerram a bella virtude de exprimir o nosso paiz na sua intimidade ethnographica, no seu cunho proprio, na sua bizarra originalidade. E, viajando o Brasil, com o proposito de descobrir motivos artisticos, os nossos pintores encontrarão uma outra vantagem para a fortuna dos seus pinceis e para a riqueza da nossa cultura — colligirão as lendas, as abusões, as superstições de que está cheio o territorio nacional, desde a orla do mar até o amago das florestas, superstições, abusões, lendas, que além de preciosas para o esplendor das telas, irão tambem concorrer para o brilho do nosso patrimonio literario.

Poderá parecer ahi fóra que, as suggestões que ora apresento, sejam suggestões de caracter idealista, de cunho platonico, numa quadra em que o mundo inteiro se volta para as realisações praticas.

Mas, meus senhores, a arte não é genero de segunda necessidade, como muita gente pensa. A arte é que é a verdadeira expressão de uma nacionalidade. Os povos só se engrandecem depois que os seus artistas culminem, ou melhor, só ha grande nacionalidade depois que os artistas a eternisam com a sua genialidade.

Vêde a Grecia. Nada vale actualmente. Lá está num cantinho da Europa, annullada, esbodegada, amesquinhada.

No entanto a Grecia, apesar de todas as suas desgraças, é absolutamente inconfundivel. E' eterna. Apagaram-se-lhe todos os

(Continúa na 2ª pagina)

Procura-se um accordo sobre os problemas politico-dynasticos da Rumania

O corpo do Sr. Bratiano foi transportado para o Atheneum

BUCAREST, 25 (I. N. S. — Especial para A NOITE) — A regencia da Rumania, composta do principe Nicoláo, segundo filho do rei Fernando, do Patriarcha Miron Christea, e do primeiro presidente do Supremo Tribunal, Sr. Buzdugan, reuniu-se hoje, novamente, afim de continuar o estudo da questão politica do paiz, em consequencia da morte do primeiro ministro, Sr. Bratiano.

A regencia ouviu, hoje, o chefe do partido nacional agrario, Sr. Julio Maniu, sobre a possibilidade da formação de um proximo gabinete de concentração de forças politicas.

A regencia espera ouvir tambem os chefes do partido do Povo e do partido Liberal, a que pertencia o Sr. Bratiano, bem como outras personalidades eminentes da politica rumena.

BUCAREST, 25 (I. N. S. — Especial para A NOITE) — Respondendo ao appello feito, hontem, pelo gabinete chefiado pelo Sr. Vantila Bratiano, os partidos politicos da Rumania accederam em silenciar, temporariamente, as controversias politicas entre o governo e as opposições, até que fosse restabelecida a nova ordem das coisas, mediante combinações entre os elementos politicos do paiz.

Esta é a razão porque o Sr. Julio Maniu, chefe do partido Nacional Agrario e politico influente no Parlamento, chefe da força opposicionista mais poderosa no paiz, con-

O principe Nicoláu

sentiu em negociar com o governo apezar da sua opinião conhecida sobre a illegalidade do acto do Parlamento creando, em sessão ordinaria, a regencia do paiz envez de ser convocado especialmente para este fim, conforme o preceito constitucional.

BUCAREST, 25 (Havas) — Em circulos politicos geralmente bem informados assegurava-se, hontem á noite, que os partidos agrario e nacionalista, que combatiam o governo anterior, resolveram acceitar temporariamente o governo Ventila Bratiano, afim de permittir a votação do orçamento e a solução de questões urgentes em andamento.

Só em janeiro proximo, segundo parece ter ficado assentado, é que os partidos da opposição pretendem reabrir as hostilidades.

O Banco do Estado de S. Paulo

O inicio das operações da carteira hypothecaria

Palavras de um conhecido banqueiro

(Da Succursal de S. Paulo)

O Banco do Estado, approvados que foram pelo governo federal, os seus estatutos, por decreto de 19 do corrente, vae dar pleno inicio ás operações de sua carteira hypothecaria.

Entra, assim, na phase de actuação financeira e de immediata propulsão economica, esse estabelecimento que, na série longa das tentativas no genero, para dar ás forças productoras do nosso paiz, assistencia efficaz, através da elasticidade do credito, é o primeiro e grande ensaio pratico que se realisa de facto.

A acção do Sr. Julio Prestes, secundada pelo seu secretario das finanças, o Sr. Mario Rollim Telles, vae entrar assim num periodo em que a critica objectiva encontrará os definitivos elementos de apreciação do seu programma economico-financeiro, de que o Banco e o Instituto são os dois pratos da balança de aferição.

Não póde ser, certamente, no recesso do apoio politico partidario, que se deva procurar a sensação exacta da repercussão desses pontos do programma do actual presidente. Entre os seus adversarios conscienciosos e no seio dos que comprehendem a acção dos governos, através das medidas de interesse geral, é que se deve procurar a média das opiniões. O adversario é um homem que se despe do adjectivo que é a indumentaria sob que se apresenta o juizo dos

O Sr. José Maria Whitaker

amigos, sobre coisas que o poderia dispensar, por significarem, por si mesmas, um juizo.

Fomos hoje procurar um desses homens de mentalidade realista, para os quaes só valem os factos. E' um banqueiro. Um banqueiro dos mais notaveis do Brasil e de São Paulo, com nome ligado á estabelecimentos que funccionam a justa celebridade de que goza: Dr. José Maria Whitaker.

O Banco do Estado, ora em marcha na sua funcção hypothecaria, saltou das suas primeiras palavras, apenas o abordamos.

E' um apparelho — disse-nos, cuja acção efficaz e ha muito requerida pela nossa economia, chega em uma opportunidade feliz. Aliás — continuou — o governo federal, já tentára, nos ultimos mezes do quatriennio Epitacio, coisa de objectivação identica, com a creação da carteira hypothecaria do Banco do Brasil, cuja dotação foi de quatrocentos mil contos. Apenas, como foi uma medida dos ultimos mezes da administração, o então presidente reservou ao seu successor o inicio das operações. O Sr. Sampaio Vidal, porém, na tentadora visão de crear um Banco Hypothecario com o capital de um milhão de contos, não deu inicio a essas operações, ficando depois, pelos conhecidos impedimentos da sua gestão, no governo Bernardes, sem a carteira já creada e sem o Banco que projectára crear.

A iniciativa do governo do Sr. Julio Prestes, foi muito acertada, porque evitou, com habilidade, o escolho em que encalhavam as tentativas desse genero, — o descredito a que, entre nós, cairam as letras hypothecarias, em virtude das successivas fallencias a que foram levados, por má direcção, os estabelecimentos bancarios dessa natureza.

Para vencer essa relutancia, o governo actual lançou mão de um expediente sabio e efficaz, qual o de collocar essas letras no estrangeiro, tornando seguro esse titulo, indispensavel ao supprimento do capital necessario ás operações de credito.

Quanto ás taxas — já que o Sr. nos fala nellas — não as acho demasiadas em vista das condições da nossa praça, mas espero bem que ellas ainda possam cair dos 9 % actuaes, a 8 1/2 % que são aquellas que deverá pagar normalmente a lavoura.

O effeito moral desse apparelho solido e efficiente como se nos apresenta, vae ser sentido immediatamente; os seus resultados não são, porém, magicos. E' necessario esperar o cyclo em que o capital e o trabalho geram o bem estar economico e desenvolvimento das condições geraes da actividade, nas cidades e nos campos. Creio, terminou o illustre banqueiro, ter dito o necessario, para o jornalista depreender o que pensamos e esperamos do estabelecimento, cuja vida traz tantas esperanças ás classes productoras de S. Paulo.

A's palavras do conhecido banqueiro o jornalista pode accrescentar um facto que exprime bem o alcance da importancia do Banco de São Paulo: A 19, foram approvados os estatutos pelo governo federal e a 22, já o presidente Julio Prestes assignava com os banqueiros inglezes o contrato para fornecimento do primeiro credito de cinco milhões esterlinos.

Navio em perigo com 150 passageiros a bordo

NOVA YORK, 25 (I. N. S.) (Especial para a A NOITE) — As estações radiotelegraphicas desta cidade ouviram hoje, pela madrugada, um signal de soccorro pedido pelo navio de passageiros "Mexico", que estava naufragando na região de Banquila, no golfo do Mexico, com 150 passageiros a bordo.

As estações continuam chamando os navios proximos para soccorrer a toda pressa o navio em perigo.

Écos e Novidades

Fomos o primeiro jornal que deu o grito de alarme contra o projecto que o Sr. Wanderley Pinho apresentou á Camara, e o seu collega de bancada, Sr. João Santos, apressada e carinhosamente relatou, na Commissão de Justiça, creando, nesta capital, o cartorio de interdictos e estabelecendo que nenhuma transacção commercial poderia ser celebrada sem que juntassem as partes um attestado negativo de loucura.

Foi esse projecto que entrando, hontem, em debate, na Camara, provocou o violento incidente que agitou o recinto do Palacio Tiradentes e que determinou o levantamento da sessão, como já foi amplamente noticiado pela imprensa.

O Sr. Bergamini, com espirito, emendou a proposição: "onde se diz Districto Federal, diga-se na capital do Estado da Bahia". E justificou muito bem: "O projecto é patrocinado, defendido e cabalado pela bancada bahiana, que se empenha em crear cargo rendoso para Fulão Góes nelle se installar. O logar deve, portanto, ser na capital do proprio Estado, mesmo porque, ao que consta, na Bahia ha muito mais interdictos que no Districto Federal".

Dahi se originou o tumulto, provocado pelo Sr. Simões Filho, a quem o Sr. Bergamini foi forçado a repellir com energia, confundindo-o na sua ansia bajulatoria de cortezão da oligarchia Calmon.

Resalta de tudo a evidencia desse facto: a falta de escrupulo com que a bancada calmonista pleiteia, além das immoralidades já conseguidas pela tremenda oligarchia, a creação de um logar absurdo para presentear, com elle, um parente do conhecidissimo governador do infeliz Estado nortista.

***

O Sr. Pedro Lago, relator, na Commissão de Finanças do Senado, do orçamento da Agricultura, está preparando um relatorio sobre os serviços desse Ministerio, que se pode, desde já, considerar d'arromba.

Pretende o senador da Bahia inscrever o seu nome no mais completo monumento que perpetuará, na memoria nacional, a formidavel capacidade de trabalho dos legisladores republicanos, e, dahi, o ter-se atirado á faina titanica.

Claro está que, sosinho, não poderia o Sr. Pedro Lago pôr em execução a sua grandiosa iniciativa, a despeito de seus fartos recursos intellectuaes e... de paciencia.

Assim, planejada a obra, S. Ex. mobilisou um exercito de funccionarios do Ministerio e da secretaria do Senado, tomando de assalto, para melhor se espalhar, a sala do Monroe em que funcciona a secção da acta.

Um funccionario do Senado, dado a estudos estatisticos, já verificou que sobem a mais de tres mil as tabellas com que o senador bahiano illustrará o seu trabalho, estimando, a olho, que, só em documentos fornecidos pelo Ministerio, o parecer do Sr. Pedro Lago já pesa algumas dezenas de arrobas.

Somos os primeiros a louvar a portentosa iniciativa do operoso relator da Agricultura. Mas, louvando-a, não podemos esconder o receio de que S. Ex. esteja a perder o seu rico tempo, a sua arithmetica e a sua mirabolante syntaxe.

Quem, nestes tempos tão apressados, se disporá a ler um trabalho de tamanho vulto?

A Commissão de Finanças do Senado?

Sabe o Sr. Pedro Lago, melhor do que ninguem, que essa laboriosa commissão não resiste ao enfado mesmo de leituras muito mais ligeiras e amenas... E tempo lhe não sobra para escalar a Babel dos seus algarismos de emprestimo.

***

Ainda bem que a Inspectoria de Vehiculos, segundo está noticiado, ouviu a reclamação dos motoristas e o claro conselho da A NOITE, sobre as facilidades de transito, em periodo de experiencias, aos "chauffeurs" dos carros auto-lotação, recebidos pela cidade com a mais franca das sympathias. Se se confirmar a boa nova, não regatearemos ao inspector geral os applausos á vantajosa attitude, ou á benefica providencia, com que corrigirá a falta de alguns de seus subordinados. Aliás, desde a primeira hora, confiamos no bom-senso e na razão daquella autoridade, para quem appellamos, em nome de uma classe laboriosa impedida no exercicio natural de sua profissão.

Queira Deus que outros vicios da Inspectoria, já referidos neste jornal, a seu tempo, sejam corrigidos com a presteza deste ultimo, e não continuem a ser a pratica inveterada daquella Casa, em que a unica fórma de galardoar os funccionarios tem sido o estimulo ás punições e ás multas, determinando os excessos dos repressores tão viciosamente quanto seria a regra penal, que premiasse a mancheias o agente capaz de alargar, pela imaginação ou pela tenacidade, a estatistica dos crimes de qualquer paiz culto...

Na providencia, ora tomada, segundo nos informam, vemos o agradavel prenuncio de que a Inspectoria pretende ouvir as justas solicitações e os commentarios imparciaes, com que a opinião publica entende auxiliar a actividade administrativa.

Dr. Reynaldo de Aragão - Consultorio Av. Central, 177 - 2 ás 5. 2as, 4as e 6as

Dr. Luiz de Carvalhal Cirurgião e Parteiro — De volta de sua viagem, reassumiu a clinica. R. Assembléa, 81, das 3 ás 5.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Oculistas — Uruguayana, 37.

DR. OLAVO ROCHA — DIABETE Arterioesclerose Doenças pulmonares OURIVES, 7

DR. BELMIRO VALVERDE

De volta de sua viagem á Europa, reabriu o seu consultorio. Vias Urinarias, syphilis, mol. venereas e da pelle. Tratamento radical da blenorrhagia e suas complicações. Tratamento especial das Hemorrhoidas pela alta frequencia. Novos methodos de tratamento pela electro-coagulação de certas mol. da pelle. Modernas idéas sobre o tratamento da syphilis. Dispõe de todos os recursos para o diagnostico e tratamento das mol. das vias urinarias. Cons. S. José, 81 — 4º andar.

Muito applaudido em Londres o concerto de uma pianista brasileira

LONDRES, 25 (A. A.) — A pianista brasileira Mathilde Nunes deu, nesta capital, no "Wigmore Hall", dois concertos, que a critica de Londres recebeu com applausos geraes. A ambos estiveram presentes as personalidades mais distinctas da alta roda londrina e os elementos de maior representação da colonia brasileira, a começar pelo embaixador Regis de Oliveira.

Nos commentarios que tecem em torno das audições de Mathilde Nunes, os jornaes fazem especiaes referencias ao solo de tango brasileiro, executado pela pianista e que constituiu o principal attractivo do primeiro concerto.

"GUARDA-MOVEIS" (Sob o patrocinio do industrial Leandre Martins) Chamados: Visc. Gavea 30 I. N. 2637.

PIANOS NOVOS A 30 MEZES. R. Visc. R. Branco, 21 Grande stock — A. Mathias — Grande stock

São os artistas que fazem as nacionalidades

Cuidemos de fazer artistas brasileiros, diz, na Camara, o Sr. Viriato Correia

(Continuação da 1ª pagina)

faustos de riqueza, de esplendor marcial, de belleza de costumes. Mas a Grecia lendaria, a Grecia artistica, ficou fulgindo pelos seculos através da grandeza eterna dos seus poetas, dos seus Homeros, do seus Sophocles, das suas imperceiveis genialidades da tela e do marmore. E essa Grecia mental, essa Grecia artistica, não morrerá nunca; continuará espalhada pelas edades além como um balsamo tonificador de intelligencias, como uma pagina eterna de perfectibilidade humana. Tudo isso porque cuidou dos seus artistas.

Não tivesse existido Camões já se teriam apagado do scenario do mundo as glorias rutilantes das caravellas portuguezas.

A arte, para uma nacionalidade, deve estar acima de tudo, porque são os artistas que fazem as nacionalidades. Não são os estadistas como geralmente se pensa. Os estadistas fundam-nas, organisam-nas, mas só os artistas as engrandecem. A obra daquelles é fugaz ou perecivel, a destes é eterna.

Sem artistas nunca uma patria pode ser grande. Cervantes, produzindo com o *D. Quixote*, o maior dos livros humanos, fez mais pela Hespanha que todos os reis e os homens de Estado reunidos.

Não estou a fazer literatura. Estou a traçar a exacta expressão da verdade.

E para que toda a gente se convença de que não estou aqui a fazer phrases, sirvamo-nos da prata de casa para exemplificar o que tenho affirmado acima.

Tivemos estadistas nos tempos de colonia, tivemol-os no primeiro Imperio, no segundo, temol-os na Republica, e muitos delles de forte pulso e da mais alta clarividencia. Mas reunamos essa gente toda, façamos um balanço da obra produzida e procuremos verificar se, pelo fulgor do Brasil, pelo engrandecimento do Brasil, elles todos reunidos produziram obra que mais glorificasse o nosso nome que a obra de dois artistas apenas — José de Alencar e Carlos Gomes. O *Guarany*, pelo poema de Alencar e pela opera de Carlos Gomes, mais nos tem servido com elemento de grandeza e de respeito entre os outros povos do que os quatro seculos de operosidade dos nossos homens de Estado.

Bem vêem os meus illustres collegas a necessidade nacional de cuidar-se dos nossos artistas, porque a elles é que a natureza dá o condão de eternisar as expressões dos povos. Mas não é só cuidar instruindo-os, é tambem e principalmente abrasileirando-os. Já que se nos depara essa opportunidade a respeito dos nossos pintores, aproveitemol-a para produzir, no futuro, o pintor brasileiro.

Estamos no periodo delicado da formação da nacionalidade. Mais do que nunca é preciso nacionalisar a arte, é preciso nacionalisar o artista, é preciso nacionalisar a tela.

E dahi as seguintes suggestões:

a) — que, depois da viagem á Europa, o expositor de pintura ou esculptura, laureado da Escola Nacional de Bellas Artes, pelo espaço de um anno, percorra as regiões brasileiras, custeado pelo Estado.

b) — que, não sendo levantados os premios de viagem pelos expositores de esculptura e architectura revertam elles em favor dos expositores de pintura.

c) — que os expositores de architectura antes da viagem á Europa, percorram os Estados de Minas, S. Paulo, Bahia e Pernambuco.

Parece extranho que eu proponha para os pintores e esculptores a viagem ao Brasil depois da estadia na Europa e peça o contrario para os architectos. Mas isso se explica.

Os esculptores e pintores, na Europa, nada mais vão fazer que aprimorar a technica. O mesmo não se dá com os laureados em architectura.

Estes vão apenas vêr os fulgores dos varios estylos architectonicos. Mas, antes de lá ir, é necessario que elles conheçam a architectura nacional. E é justamente naquelles quatro Estados: Pernambuco, Bahia, Minas e São Paulo que se encontram os maiores modelos do nosso passado artistico. Eis, meus collegas, as suggestões que me pareceram acertadas apresentar ao luminoso estudo da Commissão de Instrucção Publica.

ESPERE PELO JOGADOR DE XADREZ

54 FOOTBALL... Nada adeanta torcer para a victoria do seu club predilecto sem possuir um porte-bonheur! Exemplo: estar vestido com um elegante terno feito na Guanabara — R. Carioca, 54.

Uma tragedia passional em Baurú

O maestro Villas Bôas e um joven mortos, e ferimentos em duas senhoras

BAURU', 25 (A. A.) — Verificou-se hontem nesta cidade lamentavel acontecimento, motivado por questões amorosas, do qual resultaram as mortes do joven Rubens do Valle e do maestro Villas Boas, e ferimentos na esposa do maestro e uma sua filha.

PYORRHÉA Dr. RUFINO MOTTA, medico especialista e descobridor do especifico. Cinema Imperio. Tel. C. 2734.

Ladrões sem alma!

Penetraram num collegio e roubaram os trabalhos manuaes dos alumnos — No Centro Lusitano D. Nuno Alvares Pereira

Ladrões sem alma!

Em regra, todo o criminoso tem um fundo bom. O registo das penitenciarias, dános a conhecer a historia de miseraveis, que depois da pratica dos crimes mais hediondos, revelam qualidades excepcionaes de espirito, que chegam, mesmo, a desorientar os psychologos.

— O coração do preso é bom! — sentenciou certa vez um escriptor parisiense.

Alumnos das escolas e alguns dos seus trabalhos que escaparam á sanha dos ladrões

Estamos, entretanto, deante de facto inteiramente estranho para os annaes da criminalidade, tão estranho e tão monstruoso que, a principio, relutamos em tel-o como real. Vamos narral-o.

Uma escola singular

O Centro Lusitano D. Nuno Alvares Pereira, sito á Avenida Passos, 106, é, no Rio, em comparação com as demais sociedades mantidas pela colonia portugueza, precisamente a mais pobre. Nenhuma outra sociedade possue, entretanto, estatutos mais beneficos que os seus. O Centro D. Nuno, entre outras cousas notaveis, mantem em sua propria séde uma escola destinada ás creanças pobres.

Não ha collegio mais humano que aquelle!

Antonietta de Souza, directora do Collegio

Os escolares, em regra, são pobres. Sobem as escadas com as solas despidas e sentam-se ás carteiras, com vestes asseiadas e rotas. Aquella menina, porém, que veste roupa de seda, porque seu pae é rico, não é, ali dentro naquelle ambiente de luz e preces, melhor que aquella outra, que, por falta de dinheiro foi assistir ás aulas calçando chinellos de couro. Não. Todos, ali, são eguaes e se querem como irmãos.

A professora do collegio

A directoria do Centro confiou á D. Antonietta de Souza Mendes, a direcção da sua escola. A professora, de tal modo se identificou com seus alumnos, que os têm como filhos. Além do ensino propriamente dito, ensina-lhes desenhos e trabalhos manuaes. As alumnas saem dali peritas bordadeiras, os meninos, aptos para qualquer emprego em escriptorios technicos, onde o desenho seja a base.

A exposição do anno

Amanhã, com grandes solennidades, se encerra, na escola do Centro D. Nuno, o anno lectivo. A professora annunciou uma exposição dos trabalhos manuaes, que tanto iriam envaidecel-a. Para assistir á festa, o Sr. José Gomes Lopes, presidente da Sociedade, regressou, hontem, da Europa, pelo "Asturias". A directoria do Centro mandou lavar a casa, confiando esse serviço ao carregador Manoel Mendes Varanda, que, á noite, depois do serviço, ali pernitou, á guisa de vigilante, para guardar, mesmo, os trabalhos, que para ali eram enviados pela professora.

Ladrões perversos

Pela madrugada, entrando pela porta da rua, sem deixar vestigio de arrombamento, os ladrões penetraram na sala das aulas, onde dormia o lavador, e dahi roubaram os trabalhos manuaes das collegiaes, escolhendo, pacientemente, entre todos, os melhores e mais custosos. O vigia não presentiu os ladrões, que, por signal, despresaram, até, a caixa das esmolas e outros valores, que estavam depositados na secretaria.

E a policia?

Hoje, pela manhã, quando foi descoberto o roubo, os directores do Centro D. Nuno procuraram a policia do 4º districto e apresentaram queixa.

A policia, entretanto, não ligou ao facto a menor importancia. O proprio vigia, Manoel Varanda, sobre quem recaem as maiores suspeitas, não foi detido para averiguações!

A professora D. Antonietta de Souza, á hora em que lá estivemos, apresentava aspecto de grande acabrunhamento.

— O roubo, disse-nos ella, pouco vale, para os ladões: — tem para mim, porém, grande valor estimativo os trabalhos de minhas alumnas, que, amanhã, iriam deslumbrar os seus pais!

Salvaram-se muitas almofadas e outros trabalhos de valor, que ainda se achavam na residencia da professora.

Dr. M. Gonçalves Paes. Clinica Av. Mem de Sá, 45. 3 ás 6. Chamados C. 404.

HOJE! HOJE!
ULTIMO DIA
Manon Lescaut
no
CINEMA AMERICANO
Rua Copacabana, 743
Ipanema, 622

Será o maior dirigivel do mundo

O "R 100" fará em 48 horas a viagem entre Londres Nova York

LONDRES, 25 (N. A.) — Foram publicadas hoje, pelo Ministerio da Aviação, as primeiras informações sobre o grande dirigivel "R. 100", cuja construcção está sendo terminada e que fará a (A) primeira viagem entre Londres e Nova York, em abril proximo.

O "R. 100" custará cerca de um milhão esterlino e será no seu conjunto, um pequeno hotel para cem passageiros. A cabine central possue tres andares, tendo um grande salão de baile e de jantar, um campo de tennis, diversos dormitorios com installações hygienicas, etc.

O dirigivel tem setecentos pés de comprimento, 130 de altura e 25 triquilantes. Conduzirá, além dos passageiros, 10 toneladas de carga.

Possuirá seis motores Rolls-Royce, com 4.200 cavallos de força e que darão ao apparelho a velocidade de 75 milhas por hora.

O "R. 100" poderá cobrir em 48 horas, a distancia que separa Londres de Nova York. O preço da passagem será de cem libras.

LONDRES, 25 (Havas) — O grande dirigivel nacional "R. 100", que está prestes a sair da officina, vae ser o maior e o mais possante apparelho do genero, até hoje construido no mundo. O "R. 100", que foi inspeccionado hoje, por Sir Samuel Hoare, ministro do Ar, arqueia cinco milhões de pés cubicos; será, portanto, duas vezes maior que quaesquer dos dirigiveis até agora construidos. Nas dimensões pode ser comparado a um edificio de quatro andares. Nos andares superiores ficam as accommodações reservadas aos passageiros, com lotação para cem pessoas. A camara de commando, o dormitorio da equipagem e mais serviços, occupam o primeiro andar. A sala das refeições, com logares para 50 pessoas, pode ser transformada á vontade em salão de dansa.

O apparelho será accionado por seis motores da força de 700 cavalos e terá quarenta e cinco reservatorios de petroleo que lhe assegurarão um raio de acção de 4.500 milhas de vôo ininterrupto.

A velocidade normal do "R. 100", será de 75 a 85 milhas por hora.

Convocação de reservistas francezes

PARIS, 25 (Havas) — A Commissão do Exercito da Camara dos Deputados approvou a proposta do ministro da Guerra determinando que os reservistas de 1922 sejam convocados para 1928.

ULTIMOS DIAS da Grande Liquidação d'"A Capital"

Alguns preços que têm tido extraordinario successo:

Perfume Coty, sortidos, de 12$ por	7$900
Escova franceza para dentes de 2$ por	$900
Meias seda Tango p. Sra., de 15$ por	7$700
Bolsas couro para senhora, de 50$ por	29$500
Combinação muss. p. menino, de 7$ por	3$900
Vestidinho muss. para menino, de 10$ por	5$900
Chapéos cretone mod. americ., de 11$ por	5$900
Camisas brancas c/ coll. "4 em 2" de 12$ por	8$900
Camisas louisine ingl. "4 em 2" de 22$ por	14$500
Camisas percal francez "4 em 2" de 20$ por	12$500
Pyjamas linon cialamares de 28$ por	19$500
Cuecas cambraeta fina de 8$ por	4$900
Meias imit. escossia Tango, de 3$ por	1$900
Ligas seda typo Paris de 4$ por	2$700
Gravatas York pura seda de 11$ por	5$900
Gravatas papillon pura seda de 7$ por	4$900
Chapéos palha fina de 16$ por	12$900
Chapéos feltro finissimo de 40$ por	29$500
Chapéos de palha (Saldo) por	8$900

Aproveitem os ultimos dias da Grande Liquidação d'"A CAPITAL" MATRIZ E CASA CENTRAL

Parte de Londres esteve ás escuras durante uma hora

LONDRES, 25 (Havas) — Uma vasta área de Londres ficou hontem, subitamente, mergulhada em trevas por espaço de uma hora. Escriptorios, hospitaes, residencias particulares da zona oeste ficaram de um momento para outro ás escuras e todos os serviços estiveram completamente paralysados. O accidente, provocado pela ruptura de um cabo, repercutiu na Camara dos Communs, onde corriam animados os debates sobre a questão do desarmamento, que tiveram de ser momentaneamente suspensos. Foi este ao que parece, o maior collapso de luz até agora havido em Londres.

Pedido allemão recusado em Haya

BERLIM, 25 (U. P.) — O Tribunal de Arbitragem, de Haya, recusou o pedido allemão, no sentido de que a Polonia pague aos antigos proprietarios das usinas de nitrato de Chorzow uma indemnisação de 30 milhões de marcos ouro.

A rainha dos empregados no commercio

Agradecimentos da senhorita Noemia Nunes

Noticiámos, hontem, que o "Lar Brasileiro", concorrendo para o tratamento da rainha dos empregados no commercio, senhorita Noemia Nunes, que está internada no Sanatorio de Palmyra, nos enviou uma caderneta com a quantia de 300$000.

Essa importancia foi o producto da subscripção feita entre os funccionarios do "Lar Brasileiro", que solicitamente quizeram, assim, prestar seu auxilio á senhorita Noemia Nunes.

A senhorita Noemia Nunes, por intermedio da A NOITE, manifesta a sua gratidão á União dos empregados no Commercio, pelo auxilio que, para o custeio do seu tratamento no Sanatorio de Palmyra, lhe prestou em donativos que attingiram, até este momento, á importancia total de 900$, sendo 600$ pagos por uma quinzena de estadia naquelle estabelecimento e 300$000 em dinheiro, entregues directamente á sua progenitora, Dona Alexandrina Nunes.

"METRO-GOLDWYN-MAYER" apresenta na proxima semana, ODEON o maior film do anno
"LA BOHEMÈ"
com um elenco formidavel:
JOHN GILBERT
LILLIAN GISH
RENÉE ADORÉE
ROY D'ARCY
KARL DANE
Um maravilhoso espectaculo cine-lyrico.
Palco: o célebre quartetto do 3º acto da opera "LA BOHEME": CARMEN EIRAS - MIMI
REIS E SILVA - RODOLPHO DE MARCO - MARCELLO - ALICE OLIVEIRA - MUSETTE.
Regencia: Maestros Francisco Russo e Phil Fabello.
Partitura de PUCCINI.
Orchestração grandiosa.

Artista brasileiro applaudido em Lisboa

LISBOA, 25 (U. P.) — O barytono brasileiro Andino de Abreu realisou, no theatro S. Carlos, o seu segundo recital de canto, ao qual esteve presente selecta assistencia, contando-se entre os espectadores o ministro dos Estrangeiros e representantes do corpo diplomatico. A audição foi um successo e o cantor brasileiro foi muito applaudido.

ESPERE PELO JOGADOR DE XADREZ

Giles ainda pretende voar através o Pacifico

S. FRANCISCO, 25 (U. P.) — O aviador Giles, que tenciona ainda realisar um vôo ao Hawaii e á Australia, annunciou que os seus planos futuros dependem do apoio financeiro que receber dos seus amigos de Detroit.

AVISO AO PUBLICO

Noticias, tendenciosamente espalhadas, têm feito constar que a Companhia Margarida Max em breve terá que deixar o Theatro João Caetano, argumentando-se com os "inconvenientes" que essa luxuosa casa de espectaculos offerece na estação calmosa; com o facto — que dizem poder constatar — da falta de frequencia do publico (!) e mil motivos mais, que não têm por fim senão fazer campanha de derrotismo a uma companhia séria, formal, benefica, em favor do theatro de revista no Brasil. Essas noticias têm apenas fundamento no espirito de inveja que as forjou: são balelas atiradas ao vento para ver se surtem effeito e a demonstração cabal da sua inveracidade, está no exito que vem obtendo a revista "Aguenta a mão!", em scena no referido theatro e, mais ainda, no luxo nababesco com que será apresentada a nova revista "Ouro á bessa", cujos ensaios vão muito adeantados, e no facto, ainda, de esta Empresa contratar novos artistas sem temer as crises annunciadas em outros theatros que pretendem assim justificar a differença que vae no confronto de balancetes de receita e despesa, que podem bem ser apresentados. O Theatro João Caetano offerece todas as commodidades e a Empresa agradece, bem como todos os elementos da Companhia Margarida Max, o effeito da campanha derrotista que lhe vem sendo feita por seus gratuitos inimigos — seus melhores amigos neste caso! — dando á prova o exito da temporada em curso e seus projectos a serem em breve executados.

Para que

Enganar o bom povo, com grandes annuncios, contendo artigos por preços fantasticos, se depois usam dos termos já muito conhecidos das pobres victimas:

— Já acabou! não temos mais! temos um melhor!

Isto não é honesto, nem adaptavel a uma capital adeantada como esta. Vender barato é authentico privilegio da "A Nobreza", á rua Uruguayana, 95, que para não se confundir com muitos collegas vigaristas, só vende artigos annunciados com a apresentação do seu annuncio.

GRATIS

Apresente este recorte inteiro na caixa da "A Nobreza" e receberá um objecto de ouro para collarinho, até o dia 30 de novembro.

Pela politica

Até na cortezania deve haver um certo limite... Vem isso a proposito do acto do Sr. Rego Barros, hontem, na Camara, recusando a justificação que o Sr. Adolpho Bergamini apresentou ao projecto que crêa um cartorio de interdictos para um parente do Sr. Góes Calmon.

Não só recusou a justificação, como determinou se riscassem os termos da mesma lidos pelo Sr. Bergamini, no correr do seu discurso.

Claro que o deputado carioca reclamou com energia contra a violenta attitude da mesa; o Sr. Rego Barros, entretanto, para não deixar passar essa opportunidade de fazer uma barretada ao Sr. Góes Calmon, manteve, firmemente, a sua extranha decisão.

E' lamentavel a occorrencia. O Sr. Rego Barros, ao menos por uma questão de elegancia moral, deveria collocar a presidencia da corporação que dirige, acima dessas preoccupações pequeninas que se não podem comprehender nos homens que queiram ter envergadura.

O Sr. Rego Barros não comprehendeu quanto perdeu no prestigio de sua autoridade, com a triste decisão de hontem, em que machucou, aos pés, os seus fóros de independencia...

Será lido, hoje, no expediente do Senado, o parecer da Commissão de Constituição contrario ao projecto de amnistia do Sr. Irineu Machado.

Mandado a imprimir, na fórma do Regimento, só depois de promptos os avulsos, poderá ser dado para a ordem do dia.

Passou despercebida a entrevista que o Sr. Ephigenio Sallles concedeu á Agencia Americana, no dia do seu embarque para o Amazonas.

Entre outras coisas, lá está textualmente:

— A importancia do emprestimo ficará depositada na Agencia do Banco do Brasil, em Manáos, de onde só poderá ser retirada, por parcellas, mediante cheques expedidos pelo Thesouro do Estado, depois de publicados no "Diario Official", e reduzidos a termo no Contencioso da Fazenda as condições de resgate de cada conta.

O leitor logo notará aquelle "de onde só poderá ser retirada" e, sem precisar muita perspicacia, concluirá que, a despeito de todas as suas transigencias ou, talvez, por isso mesmo, o Sr. Ephigenio, não goza a maior confiança do Cattete...

A caravana do Partido Democratico Nacional foi recebida festivamente em Bello Horizonte.

Na "gare" enorme multidão aguardava os visitantes, que, logo ao saltar, foram saudados por um orador academico, a quem o Sr. Assis Brasil respondeu agradecendo. Formou-se, então, extenso cortejo que acompanhou a caravana até o Grande Hotel, onde ella ficou hospedada.

O Sr. Antonio Carlos mandou o seu ajudante de ordens cumprimentar a caravana, em nome do governo. Depois, o Sr. Assis Brasil e seus companheiros estiveram no Palacio da Liberdade afim de agradecer a gentileza do presidente do Estado, demorando-se, ali, em cordeal palestra com o Sr. Antonio Carlos.

Autorisados pelo deputado Mattos Peixoto, futuro presidente do Ceará, declaramos não serem verdadeiras as versões que correm sobre a escolha dos seus auxiliares de governo.

O Sr. Pinto Lima, na sessão nocturna de hontem, apoiando o Sr. Mauricio de Lacerda, declarou que não póde deixar o Conselho Municipal de reformar o ensino do Districto Federal, tirando-o do cháos em que o metteram.

A Associação Brasileira Feminina recebeu, com especial agrado, a communicação que lhe fez o embaixador argentino de que a provincia de San Juan acaba de conceder á mulher o direito de voto.

DENTRO DO
O CAMIZEIRO
28|30 ASSEMBLEA
HA UMA VERDADEIRA
Chapelaria!...
Não compre chapéos sem ver o stock e preços da mais importante casa de camisas do Rio

DR. OSBORNE Avisa seu regime [illegible] e tratamento pelos *Raios X*, a preços reduzidos - Cine Odeon, 722, das 2 ás 4 h.

NO ANNO 1739

Muito antes da descoberta da Quina por La Condamine os indigenas da Africa usavam a noz da Kola.

A combinação da Kola e da Quina com vitaminas dos cereaes e o vinho de Malaga é, sem duvida nenhuma, uma preparação ideal com fortificante de acção rapida e excellente Tonico para as pessoas de todas as edades.

Tal combinação é encontrada na preparação denominada Kola Gardinette e o producto é receitado pelas summidades medicas de 14 paizes com resultados positivos e rapidos. O seu preço está ao alcance de todas as bolsas. Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias.

Peçam amostras, juntando este annuncio, a PAUL J. CHRISTOPH CO.

Unicos Concessionarios no Brasil

RIO DE JANEIRO Ouvidor, 98 — S. PAULO S. Bento, [illegible]

CARTAZES e PAINEIS PARA RECLAMES DE NATAL E ANNO BOM
ATELIER SETH AV. R. BRANCO 147-2º Nte 4322

Petit Gruyère (Queijo Suisso) [illegible] TEL. Cx. [illegible] José Alencar, Arm. Colombo

ESPERE PELO JOGADOR DE XADREZ

MEIAS
A mais luxuosa meia da actualidade com bg. ajour
VISETTI
3/4 de seda par . . 16$000
Toda de seda " . . 22$000
Em todas as côres da moda
CASA STEPHAN
12 Rua URUGUAYANA 12
27 Rua Gonçalves Dias 27

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

SEM O SEU AMOR...

Cortou as arterias

O drama teve por local o interior de um automovel de praça

Pela Praia do Flamengo, vinha o auto da praça numero 9771, dirigido pelo chauffeur André Gonzalez, quando, no defrontar a rua Dois de Dezembro, um casal o chamou.

— Siga para a rua Cassiano — disse a moça.

O auto partiu, celere, parando, em poucos minutos, á porta do predio numero 56, ainda por ordem da moça.

— Tu desces commigo, disse ella ao rapaz.

Ao alto, Maria de Oliveira — Em baixo, o automovel em que occorreu o caso

— Sim, eu desço mas não entro. Não quero saber mais de ti.

E, abrindo a porta do carro, o rapaz, poz-se a rodar rua abaixo, deixando só sua companheira.

— Acompanhe-o, chauffeur.

O escandalo que se delineava começou, então, a prender a attenção de Gonzalez, que se pôz a seguir o rapaz.

Em dado momento, pelo espelhinho que tinha a sua frente, o chauffeur reparou que a moça estava se esvaindo em sangue, sangue esse que jorrava de talhos que ella déra nos pulsos com uma navalha.

Incontinenti, Gonzalez tratou de pedir auxilio ao seu collega Arthur Costa, motorista de outro auto, o numero 3526, que passava na occasião e se promptificou a conduzir a ferida até a Assistencia.

E que Gonçalo, com a ajuda de um policial, havia já dado voz de prisão ao companheiro da moça, levando-o, assim, após, á delegacia do 13º districto policial.

Ao ser medicada, a dama procurou esconder sua residencia, dizendo, primeiramente, residir á rua Pereira de Souza e, depois, á rua Pereira Landim n. 10. E' ella Maria de Oliveira, que se diz de nacionalidade italiana e ter 23 annos de edade.

Seu estado, se bem que grave, não o foi tanto que a não permittisse retirar-se para a residencia.

A unificação das classes de adjuntos

Ainda hoje continuamos recebendo os suffragios dos professores primarios das escolas do Districto Federal, em favor da unificação das classes de adjuntos.

Eis os votos que nos chegaram até ao meio dia:

Escola Bolivia: — Stella Costa Carvello de Mendonça, adjunta de 2ª; Maria Mezza de Souza Gomes, adjunta de 2ª; Sylvia Lopes de Deus Homem, adjunta de 3ª. Escola Soares Pereira: Dauray Magno de Carvalho, adjunta de 2ª; Ercilia Dias Gomide, adjunta de 3ª; Nair da Veiga Esteves, adjunta de 2ª; Edylia de Lima Brandão Barreto, adjunta de 2ª. Orminda Fiuza, adjunta de 1ª; Adelia Stamile, substituta; Elza de Silva e Oliveira, substituta. Escola Bezerra de Menezes: Carolina Kropf de Queiroz, adjunta de 2ª, Olivia Brasil, adjunta de 3ª.

10ª Escola Mixta do 11º Districto: — Elvira Antunes da Silva Alves, professora cathedratica; Maria Amelia Daltro Santos, adjunta de 1ª; Isaura Novaes de Souza Pinto, adjunta de 2ª; Margarida Castiglia Pereira Coutinho Villaça, adjunta de 2ª; Antonietta Duffles Teixeira de Andrade Amarante, adjunta de 3ª; Hilda Fonseca Dantas d'Avila, adjunta de 3ª; Olga Brandão Cordeiro de Almeida, adjunta de 2ª.

11ª Escola Mixta do 11º Districto: Maria Pinto Lopes Braga, professora cathedratica; Alzira Borgoncino de Carvalho, adjunta de 2ª; Idalina Soares da Silva Sá, adjunta de 3ª; Suzana de Oliveira Santos Cavalcante, adjunta de 3ª.

Votos recebidos hoje	23
Votação anterior	839
Total geral	862

O CAMBIO FUNCCIONOU ESTAVEL

5 29/32 a 5 15/16

O movimento de negocios verificados, hoje, no mercado de Cambio, foi moderado, mas, o mercado permaneceu em boas condições de estabilidade, com os bancos relativamente accessiveis. Era pequena a procura e moderada a offerta.

O Banco do Brasil sacou a 5 15|16 d. e os estrangeiros a 5 29|32 e 5 117|128 d., com dinheiro para a Compra de papeis, de coberturas a 5 61|64 d. Durante á tarde o mercado permaneceu destituido de importancia e fechou, afinal, inalterado e calmo.

Os Soberanos regularam de 41$800 a réis 42$ e as libras-papel de 41$460 a 42$000. O dollar cotou-se á vista de 8$405 a 8$420 e á praso de 8$320 a 8$340.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v: — Londres, 5 29|32 e 5 15|16; Libras (40$635 e 40$422); Paris, $328 a $330; Nova York, 8$320 a 8$340; Canadá, 8$360.

A 3 d|v: — Londres, 5 27|62 a 5 55|54; Libras (41$070 e 40$960); Paris, $331 a $332; Italia, $458 a $461; Portugal, $417 a $427; provincias, $120 a $430; Nova York 8$405 a 8$420; Canadá, 8$430; Hespanha, 1$423 a 1$435; provincias 1$430 a 1$445; Suissa, 1$622 a 1$640; Buenos Aires, papel, 3$600 a 3$620; ouro, 8$195 a 8$220; Montevidéo, 8$710 a 8$760; Japão, 3$800 a réis 3$940; Suecia, 2$265 a 2$285; Noruega, 2$2238 a 2$245; Dinamarca, 2$265 a 2$266; Hollanda, 3$397 a 3$410; Syria $331; Belgica ouro, 1$174 a 1$180; papel, $235 a réis $236; Slovaquia, $250 a $252; Rumania, $056 a 058; Austria, 1$189 a 1$195; Allemanha, 2$005 a 2$011; Chile, 1$050 e vales-café, $331 a $332, por franco.

No Senado

O Sr. Antonio Azeredo defende o ministro procurador geral da Republica

A sessão de hoje do Senado teve um relevo especial.

O Sr. Antonio Azeredo, vice-presidente dessa casa do Congresso, fez a defesa do Sr. ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, cujo pensamento, no caso dos revolucionarios de S. Paulo, fôra discutido no Senado.

Principiou o orador contestando que o ministro Pires e Albuquerque tenha pronunciado, a phrase que lhe attribuem, isto é, que estava ali, no Supremo Tribunal, "para tirar o seu quinhão de odio"...

Não foi isso o que disse o procurador da Republica.

O que S. Ex. disse foi que "não temia os odios, nem as ameaças que a sua attitude pudesse suscitar".

E o orador lê os resumos do discurso do ministro Pires e Albuquerque, publicados em varios jornaes, para documentar a sua asserção.

Passando a tratar da acção desse magistrado no caso occorrente, como procurador geral da Republica, o orador declara considera-la digna de louvores, o que provoca vivos apartes do Sr. Paulo de Frontin, que affirma ter faltado ao Sr. Pires e Albuquerque a necessaria serenidade nesse ultimo julgamento. S. Ex. mostrou-se um apaixonado.

— O juiz que se apaixona pela causa que defende não deve ser censurado — aparteia o Sr. Adolpho Gordo.

— Não apoiado — grita o Sr. Lopes Gonçalves.

Outros senadores metteu-se no debate, uns contra e outros a favor do ministro Pires e Albuquerque.

Prosseguindo, o Sr. Azeredo refere-se ao caso politico de Matto Grosso, decidido pelo Supremo Tribunal, contra os amigos do orador, para accentuar que, embora prejudicado com essa decisão, não deixou nunca de respeitar a nossa mais alta Côrte de Justiça.

— V. Ex. votou contra a intervenção no Estado do Rio? — indaga o Sr. Irineu Machado.

O orador pede ao senador carioca que procure a resposta nos "Annaes" do Senado.

E, terminando, faz um vehemente appello a todos os brasileiros, para que voltem os seus olhos apenas para os altos interesses da Patria, pondo um termo a toda especie de dissenções e acatando a autoridade constituida.

— Temos mais um voto para a amnistia — commenta o Sr. Irineu Machado.

Restando alguns minutos da hora do expediente, o Sr. Vespucio de Abreu defendeu o parecer da Commissão de Finanças, concordando com o voto da Camara contrario a varias emendas do Senado ao projecto extinguindo as isenções e reducções de direitos aduaneiros.

Falou ainda o Sr. Soares dos Santos, em explicação pessoal, para esclarecer o seu voto a respeito desse projecto e a favor da emenda que concedia passagens gratuitas aos congressistas.

E passou-se á ordem do dia.

Accidente de avião

O apparelho 616, da Latecoere, teve a helice partida, durante uma tentativa de decollage

O aviador Picot, que hontem, conforme noticiámos, chegou de Natal, pilotando o avião 616, da Latecoère, quando, á tarde, tentava levantar vôo, na praia das Virtudes, com destino ao Campo dos Affonso, fecinhou.

O apparelho de Picot, deslisando sobre o terreno, encontrou logar pouco solido, de modo que o avião teve quebrada a helice e o radiador.

Estava louco furioso!

E depois de matar uma mulher e uma creança, internára-se numa floresta, armado de foice

A noticia era realmente aterradora, impressionante: mordido por um cão hydrophobo, um homem teria adoecido subitamente e, armado de foice, se internára numa floresta, depois de haver morto uma mulher e uma creança!

O facto teria occorrido ha poucas horas do automovel de Nictheroy, num logar bastante populoso e onde se encontra, actualmente, grande quantidade de operarios empregados na construcção de uma estrada de rodagem ligando a vizinha cidade ao municipio fluminense de Itaborahy. O engenheiro Mario de Queiroz Souto, que está dirigindo a construcção daquella estrada, logo que teve noticia do doloroso acontecimento correu á Delegacia de Investigações e Capturas e contou ahi tudo ao capitão Octavio Ramos, delegado. E accrescentou:

— Como se trata do proprio empreiteiro das obras, eu receio que o facto tome proporções assustadoras.

A victima do animal furioso teria sido o Sr. Saul Eugenio Camará, contractante da construcção da estrada Nictheroy-Itaborahy, um homem de côr bronzeada e corpolento. A noticia era, pois para alarmar. Um homem daquella estatutra, furioso e armado de foice, num logar tão populoso!

O capitão Octavio Ramos, delegado de Capturas de Nictheroy, não se demorou a tomar logo as providencias urgentes que o caso reclamava. Organisou, assim, uma caravana policial, determinando a partida da mesma para o local. Faziam parte della dois agentes do Corpo de Segurança, dez praças de cavallaria, sob a chefia do agente Burlamaqui. No auto soccorro, levavam elles cordas e outros materiaes para o completo successo da diligencia. O proprio engenheiro Souto acompanhou os policias, fazendo-se, no entanto substituir no meio do caminho por um outro empregado do Estado.

Meia hora depois da partida da policia, a A NOITE teve tambem conhecimento da tragedia occorrida na Aldeia Velha de Itaborahy. Eram tão impressionantes os detalhes conhecidos que não relutamos em determinar aos nossos companheiros que trabalham em Nitcehroy seguissem tambem para o local. A caravana da A NOITE se organisou em poucos minutos. Mesmo assim, os nossos companheiros partiram de Nictheroy muito distanciados da policia.

Pouco depois do Alcantara, os reporters da A NOITE começaram a abordar os transeuntes que, encontravam pelo caminho, vindos dos lados de Itaborahy.

Ninguem havia visto o carro da Policia e sobre a tragedia ninguem dava noticias.

— Por aqui não se sabe de nada por emquanto!

E' que o facto teria occorrido já depois da partida dessa gente, reflectiamos. Não desanimamos, porem.

Anoitecia. O nosso carro, a despeito das pessimas condições de trafego da estrada que percorriamos, rodava com a velocidade possivel.

Já noite, chegamos á Aldeia Velha. Perguntamos a um lavrador em que altura poderia estar a turma de trabalhadores que fazia a construcção daquella estrada. Elle nos indicou promptamente.

— Fica ali perto da venda do Sr. Praça.

Chegamos ao armazem. Logo ao saltarmos do automovel, indagamos de um senhor corpolento, que logo encontramos, onde estava a turma de trabalhadores.

— Está alojada ho poucos passos daqui. Mas, qualquer informação a respeito da mesma eu poderei prestar de muito bom grado...

Declinamos logo a nossa qualidade. Eramos da A NOITE. Ali foramos para tomar conhecimento de uma tragedia que se teria desenrolado naquelle local. O cavalheiro sorriu. Não havia nada de anormal ali. Possivelmente teriamos sido victima de alguma pilheria de mau gosto...

— Se pilheriaram, dissemos-lhe, não foi comnosco, mas, sim com a policia que por signal já devia estar aqui.

Contamos-lhe, então, os detalhes do caso

A A NOITE, no momento em que ouvia o homem que estava louco furioso, o que está com as mãos no bolso do capote

que já tinha chegado ao conhecimento das autoridades de Nictheroy, levados pelo proprio engenheiro Mario Souto. O homem arregalou os olhos.

— Mas, Saul Eugenio Camará sou eu!

Foi quando soubemos que estavamos na presença do homem que estava furioso, no interior de uma floresta, armada de foice, depois de praticar dois assassinios!

O Sr. Saul ficou apprehensivo com o caso e começou a fazer mil conjecturas, chegando até a duvidar de que tivessemos ido ali para tal fim. Como tinhamos certeza de que a policia já estava de caminho para o local e receiosos de que o Sr. Saul não tivesse tido boa impressão da nossa visita, aguardamos pacientemente a chegada do auto soccorro. Passada meia hora de inquietação, surgiu, na escuridão da noite, o carro da policia delle saltando a força, com seu apparato bellicoso. Soldados traziam as espadas embainhadas, outros carregavam já pesados rolos de corda, emquanto os agentes sobraçavam armas engatilhadas. Não era, aliás, para menos—: um homem furioso, armado de foice, só podia ser assim enfrentado!

Senhores que já estavamos de tudo, fomos os primeiros a restabelecer a ordem, no meio daquella grande confusão:

— Onde está o homem!

Explicamos, então, á policia que havia em tudo aquillo uma lamentavel brincadeira. Só com a nossa intervenção o Sr. Saul Eugenio Camará não foi laçado...

De volta para Nictheroy, onde chegamos já tarde da noite, tudo ficou melhor esclarecido. A denuncia foi levada ao conhecimento do engenheiro Mario de Queiroz Souto por um rapaz de nome Anisio, filho do Sr. Waldemar Figueiredo, ex-politico de Maricá e actualmente industrial em Nictheroy. Mas, por que teria esse moço praticado tal leviandade? Ninguem sabe ainda.

Tendo conhecimento dos resultados dessa diligencia, o capitão Octavio Ramos, delegado de Capturas, mandou procurar o rapaz autor da denuncia, afim de que esplique toda a perversidade

Uma caçada de "bicheiros"

Momentos de grande agitação na "gare" da Central

Perseguindo contraventores, a policia dispara tiros a granel

Não. Não é assim que se faz policia, embora a campanha contra o jogo, por exemplo, seja uma das mais meritorias e que sempre mereceram os applausos e o prestigio da A NOITE.

Sob o pretexto da caça aos "bicheiros", os

Quando era mais forte a desordem promovida pela policia — Dois flagrantes photographicos

conflictos vão se repetindo com uma constancia lamentavel, não sendo mesmo respeitado o lar dos contraventores. Naturalmente que estes não merecem treguas, no exercicio de sua reprovavel profissão, mas é necessario, é mesmo um dever, respeitar-lhes o recesso da familia.

As caçadas em pontos concorridos e de passagem obrigatoria do publico, como ainda hoje succedeu no recinto da estação Pedro II, repleto, no momento, de pessoas que chegavam ou que procuravam conducção para os suburbios e o interior, vão irritando a população que não enxerga a policia com a confiança que era de desejar.

A policia, como ficou dito acima, deixou a "gare" da estação inicial de nossa principal via-ferrea, aos primeiros minutos da tarde de hoje em reboliço, pondo em perigo a vida dos passageiros que ali saltavam ou buscavam o trem que deviam tomar.

Um guarda civil, sem a menor consideração para com o povo, entrou a disparar a sua arma em plena estação, na ansia de caçar os "bicheiros".

Durante longo tempo a "gare" da Pedro II esteve agitada e, se não fosse, talvez, a acção energica do agente da estação, é bem possivel que os successos assumissem peores proporções.

Tem esse guarda-civil o n. 1.015 e se chama Hermenegildo Sampaio. Segundo se affirmava, não estava de serviço.

De certo que não se o pode censurar por ter, mesmo de folga, procurado auxiliar a campanha das autoridades contra a jogatina infrene e escandalosa que se espalha por toda a urbs. O modo por que elle o fez, no emtanto, não pode merecer louvores, porquanto deixou em ameaça a vida de centenas de pessoas.

Viu o guarda-civil n. 1.015 dois contraventores a vender o jogo do "bicho" e pretendeu prendel-o sem flagrante, com o que só poderia merecer louvores.

Os dois homens, que se chamam Mario Martins Batalha e Natal Grecco, porém, não se deixaram pegar e entraram a fugir. Perseguiu-os o 1.015 e, quando os viu entrar para uma das plataformas, cheias, áquella hora de passageiros, que chegavam e iam tomar seus trens, puxou de seu revolver e, sem a menor consideração para com o publico, descarregou a sua arma contra os "bicheiros".

Ora, o panico que se estabeleceu foi indescriptivel, tanto mais quanto havia ali muitas senhoras e creanças. Além disso, trabalham em reparos da "gare" alguns operarios, que sentiram, naturalmente, grande susto, tanto que um delles quasi caiu de um andaime.

O povo revoltou-se, depois, e quiz castigar o guarda, que não lhes dispensava a menor consideração. Foi quando se deu a intervenção do agente da estação, que determinou a prisão do guarda Hermenegildo Sampaio e a dos bicheiros.

Levados os tres para dentro da agencia, o guarda, sem a menor consideração para com o chefe da estação e sem attender a situação dos dois moços, que eram presos, ali os esbofeteou.

Populares que, do lado de fóra da agencia, presenciavam esse gesto de covardia e de indisciplina, ficaram indignados e quizeram invadir aquella dependencia da Pedro II, só não o fazendo devido á energia do agente e de seus auxiliares.

A "gare" continuava, no entanto, cada vez mais cheia, sendo os mais desencontrados e desagradaveis os commentarios que se ouviam.

O agente, pelo telephone, mandou solicitar soccorro á policia, para a conducção dos presos. Momentos depois, lá apparecia uma "viuva alegre" repleta de soldados da Policia Militar e de um commissario.

Essa autoridade pretendeu levar apenas os dois "bicheiros" e soltar o guarda. A isso se oppoz o agente: todos tres estavam presos.

Saiu então a "viuva alegre" levando os contraventores, voltando instantes depois para buscar o guarda civil, que nella seguiu, em demanda da delegacia do 11º districto, com um officio do agente da Central apresentando-o, por ser accusado, conforme milhares de testemunhas viram, de tentar matar dois homens.

Os "bicheiros" tambem foram levados para a delegacia do 11º districto, afim de serem ali autuados.

Não conseguimos saber se a policia do 14º districto autuou os tres, um, o guarda, por tentativa de morte, e os dois outros, os "bicheiros", como contraventores. A circular do Sr. Coriolano de Góes não permitte saber essas coisas...

Naturalmente os contraventores foram, como é justo, autuados, mas o guarda certamente recebeu um elogio em ordem do dia...

Não quizeram as autoridades autuar o guarda aggressor

O guarda civil n. 1.015 esteve longo tempo na delegacia do 14º districto, até onde foram, tambem, funccionarios da Central do Brasil, testemunhas das degradantes scenas occorridas na "gare" Pedro II, das quaes damos circunstanciada noticia em outro logar.

Esperavam aquellas testemunhas que fosse o policial autuado. A' tarde, porém, talvez por falta de coragem, ou por ter, pelo telephone, recebido instrucções a respeito, o delegado da zona resolveu recambiar tudo para a 2ª delegacia auxiliar.

Ali, porém, o delegado fincou pé: não autuaria o guarda! E não autuou mesmo, não obstante os protestos dos funccionarios da Central e de outras pessoas que assistiram ao escandaloso facto.

Têm assim, os funccionarios inferiores da policia carta branca para commetter toda a sorte de desatinos.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do vigesimo primeiro dia util: Montepio civil da Viação de O a Z.

O CAFÉ BAIXA, CALMAMENTE

Cotou-se a 32$000

Accusou o mercado de café, hoje, nova depreciação nos preços, que vem assim caindo calmamente, devido a escassez de procura para a realisação de novos negocios sobre o disponivel.

Os possuidores divulgaram o limite de 32$ por arroba e foram negociadas na abertura 1.390 saccas.

Durante o dia o mercado regulou pouco activo e foram vendidas mais 4.361 saccas, no total de 5.751 ditas. Fechou calmo.

As entradas foram de 16.329 saccas, sendo 3.203 pela Central, 7.304 pela Leopoldina; 5.156 pelo Armazem Regulador de Nictheroy e 1 por cabotagem.

Os embarques foram de 8.718 saccas, sendo 2.405 para os Estados Unidos, 5.538 para a Europa e 775 por cabotagem.

Havia em stock, hoje, 318.240 saccas.

Cotações por arroba: — Typos: 3 — réis 37$500; 4 — 36$; 5 — 34$500; 6 — 33$; 7 — 32$; 8 — 31$000.

—— Abriu o mercado de café a termo, hoje, na primeira Bolsa, frouxo e com vendas de 2.000 saccas a praso.

Opções — Novembro, vend., 22$250; comp., 21$950; dezembro, 22$300 e 22$200; janeiro, 22$600 e 22$450; fevereiro, 22$600 e 22$550; março, 22$675 e 22$525 e abril, não cotado e 22$475, respectivamente.

—— Em Santos, o mercado de café regulou hoje estavel com o typo 4 a 31$000 por 10 kilos.

Entraram 40.014 saccas; sairam 44 778 e ficaram em stock 1.203.800 ditas.

A sessão na Camara

A sessão de hoje, na Camara, decorreu friamente. A primeira hora foi occupada pelo Sr. Daniel de Carvalho, da bancada mineira, que fez considerações sobre o augmento de vencimentos para o funccionalismo publico.

O Sr. Daniel de Carvalho mostrou desconhecer inteiramente o problema. Entende, por exemplo, que todas as repartições têm pessoal excessivo e que se deve proceder a cortes. Só assim a majoração de vencimentos seria possivel.

O resto do discurso do deputado mineiro é fraco. Não tem expressão, falha aqui e ali, até que o orador resolve sentar-se.

Depois entra-se na ordem do dia e passa-se ás discussões das materias constantes do avulso.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista, a 8$406, e a praso a 8$336 e emittiu os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 4$591, papel, por 1$ ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras em especie, aos seguintes preços:

Libras, papel 41$460; dollar 8$170; dollar-ouro 8$470; peso uruguayo 8$740; peso argentino, papel 3$635; peseta 1$433; lira $462 e escudo $434.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 24,9 MINIMA, 19,9

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel, passando a bom.

Temperatura — instavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos — de sul a leste, frescos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

54918	20:000$000
58120	3:000$000
4263	2:000$000
3763	1:000$000
18038	1:000$000

Julgamento dos revolucionarios de S. Paulo

Proseguiu, hoje, no Supremo Tribunal, em sessão secreta, o julgamento do processo a que respondem os revolucionarios de São Paulo. A sessão teve inicio depois de meio dia, suspendendo-se ás 14 1|2, para descanso. A's 15 horas os ministros voltaram á sala secreta, onde ainda se mantinham, quando encerravamos esta edição.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

PIANOS LUX
a 3:200$ e 3:400$

Vendas a dinheiro e a prestações. Fabrica Av. 28 de Setembro, 341. T. V. 3228.

Dr. Heitor Santos Operações, partos, doenças das senhoras e vias urinarias. Cons.: Travessa Ouvidor, 28. Res.: telephone B. M. 2771.

PROSTATITES (inflamações da prostata) — Tratamento indolor, sem perigo e de garantidos resultados, com restabelecimento integral da funcção sexual pela DIATHERMIA, apparelhos os mais aperfeiçoados (technica de Nagelschmit, Berlim, e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3864. S. José, 53. Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6.

Professor de Violão, com longa pratica e paciencia, prepara alumnos em 6 mezes, indo a domicilio, telephonar para prof. Barros, tel. B. M. 1650.

Saude — Força — Vigor
GENEZIL
Scientifico tonico do organismo

TUBERCULOSE Dr. Salgado Lima. Uruguayana, 27, 2ª, 4ª e 6ª, das 2 ás 4.

A' Praça

Antonio de Freitas communica que, estando em negociações para a venda do contrato de seu estabelecimento, á rua do Acre n. 16, com o Sr. Augusto Ferreira Arantes, resolveram, por questão de interesse, não realisar esse negocio.

Aproveita a opportunidade para communicar á sua distincta freguezia, aos amigos e a quem mais possa interessar, que mudou o seu estabelecimento, com o titulo

CASA FELICIDADE

para a rua Larga, 136. — Rio, 22 de novembro de 1927.

ANTONIO DE FREITAS.

LEBLON

Lindos lotes bem proximos da Avenida Delphim Moreira. Vendem-se com pagamento a longo praso na Companhia Predial á rua 13 de Maio n. 61 A, frente do Theatro Lyrico.

IMPOTENCIA Tratamento moderno, sem operação e sem dôr. Dr. J. Albuquerque, R. Carioca, 22. De 1 ás 4 1|2.

Prof. Pedro Moura Operações — Vias Urinarias, Molestias das Senhoras. Cons.: R. Carmo, 5, ás 2 h. Res.: r. Barão Icaraby, 17. B. M. 4.

Terreno em Laranjeiras

Vende-se, com praso para pagamento, lotes de 10 x 25, na rua "Umary", recentemente aberta, no principio da rua Pereira da Silva, onde já se acham em construcção diversos palacetes. Informações no 2º andar do Cinema Gloria, com o Sr. Frederico. Tel. C. 2904.

CONSULTAS de graça aos pobres, das 9 ás 11 e das 14 ás 18 hs. Doenças de senhoras, vias urinarias, Syphilis, Hemorrhoidas, fistulas, etc. Mol. nervosas e mentaes. Impotencia ambos sexos. DR. OLIVEIRA BASTOS, da F. de Medicina do R. de Janeiro, Director da Polyclinica Suburbana. *Spricht Deutsch!* RUA S. JOSE', 25, 1º andar.

HOTEL ROCHA

Paty do Alferes

Clima saluberrimo. Altitude 600 metros. Não se aceitam pessoas com molestias contagiosas. Informações no rio, no Paraiso das Creanças. Rua 7 de Setembro, 134.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Assembléa Geral Extraordinaria

Os Srs. Accionistas desta Companhia são convidados a se reunir em assembléa geral extraordinaria, a 30 do corrente, á 1 hora da tarde, na respectiva séde, á rua 1º de Março n. 110, sobrado, afim de proceder-se á eleição de presidente para preencher o mandato a terminar em 10 de janeiro de 1928. Os Srs. Accionistas por acções ao portador deverão deposital-as na thesouraria da Companhia até ao dia 28. Ficam suspensas as transferencias de acções nominativas até ao dia immediato ao da mesma assembléa geral.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1927.

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Fernandes Vieira

FALLECIDO NO CEARA'

Mercês Fernandes Vieira, Denise F. Vieira, tenente Gonçalo de Paiva, Alexandrina B. de Carvalho (ausente), esposa, filha, futuro genro e sogra de AFFONSO FERNANDES VIEIRA, fallecido em Fortaleza, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, em São João Baptista da Lagôa, ás 8 1|2 horas do proximo dia 28 do corrente, e de coração agradecem aos que assistir esse acto de caridade.

Major Dr. Frederico Moraes de Niemeyer

Carolina de Niemeyer e seus filhos, Dr. João Conrado de Niemeyer, Dr. Luiz Moraes de Niemeyer, sua esposa e filhos, Cecilia Niemeyer Corrêa da Silva, seu esposo Eloy Corrêa da Silva e filhos, engenheiro Carlos Moraes de Niemeyer, sua esposa e filhos, capitão João Moraes de Niemeyer (ausente), Arsenio Conrado de Niemeyer, sua esposa e filho e mais parentes agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do seu muito extremoso esposo, pae, filho, irmão, cunhado, sobrinho e tio e de novo convidam aos parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente reconhecidos.

Josepha de Oliveira Souza

(AGRADECIMENTO)

Joaquim de Souza Lusitano, José de Souza e Antonio de Souza agradecem a presença de seus parentes e amigos na missa que fizeram rezar pelo descanso de sua mãe, JOSEPHA DE OLIVEIRA SOUZA, e bem assim as manifestações de pezar que lhes prestaram.

O Sr. Góes Calmon lesou a fazenda nacional

BAHIA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — "A Noite" descobriu que o Sr. Góes Calmon lesou a Fazenda Nacional, pagando, apenas, 25$000 de imposto sobre a renda.

E' para seu beneficio!!!

Compare V. Ex. os preços porque

CASA PACHECO

está fazendo a sua grandiosa liquidação annual, de artigos os mais variados e finissimos

Admire V. Ex., este pequeno resumo da nossa tabella de preços:

SEDAS

Artigo	Preço
Sedas lavavel, de 5$, por	2$200
Crepe da China, saldo de 14$, por	6$500
Palha de seda japoneza, de 15$, por	7$500
Crepe da China radium, de 16$, por	10$500
Radium pellica, todas as côres, de 22$, por	14$500
Crepe frisson, lindas côres, de 18$, por	10$500
Crepe marrocain, de 22$, por	12$000
Crepe Georgette francez, de 24$, por	14$500
Tafetá preto, artigo francez, de 24$, por	12$000
Charmeuse de Lyon, de 30$, por	20$000

ARTIGOS FINOS

Artigo	Preço
Voil fantasia, de 2$, por	$900
Voil fantasia, lindos padrões, de 4$, por	1$800
Voil de côres, suisso, de 5$, por	2$400
Pongô finissimo — só branco — de 5$, por	2$200
Opala suissa, todas as côres, de 5$, por	2$000
Organdy suisso, de 6$, por	3$600
Crepeline finissima, de 4$, por	1$400
Filó inglez, para vestidos, larg. 90 cent., metro	1$800
Crepon fantasia, de 7$, por	2$500
Crepon japonez para kimono, côrte de 20$ por	9$800
Ottoman finissimo, côrte de 30$, por	20$000
Tecido rendado suisso, de 8$, por	3$800
Crepe Georgette bordado (novidade), de 10$, por	5$000
Eponge fantasia, de 3$500 por	1$800

MORINS

Artigo	Preço
Morim lavado, peça 10 metros, de 12$, por	6$000
Morim levado superior, peça 10 jardas, de 15$, por	9$500
Morim inglez, typo cambraia, peça 10 jardas, de 20$, por	14$500
Morim finissimo, peça 20 jardas, de 35$, por	22$000

ARMARINHO

Artigo	Preço
Lenços de seda bordados, para senhoras, de 5$500, por	1$000
Renda, ponta e entremeio, metro, de $800, por	$200
Fitas de setim e faile, diversas larguras, de 4$, por	$500
Leques japonezes, de 3$, por	1$000
Palha de seda para chapéo, peça de 8$, por	4$000
Meias de seda para senhoras, de 10$, por	2$000
Renda de seda lamé, largura 100 cent., de 50$, por	6$000
Enfeites de metal para chapéos, de 2$500, por	1$000
Bolsas finissimas, artigo de 80$, por	10$000
Chales de seda, de 100$, por	36$000

Colossal sortimento em sedas, para chapéos, 50 °|° de abatimento sobre o custo.

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Cortinados de filó, bordado, para cama, a	22$000
Filó inglez para cortinado, larg. 1.60, de 12$ por	7$800
Cretone inglez, larg. 1,40 de 5$, por	2$700
Cretone inglez, larg. 2,00 de 8$, por	5$000
Colchas para solteiro, de 9$, por	4$500
Colchas para casal, de 18$, por	12$500
Jogo em organdy bordado, para cama, com 7 peças, de 180$, por	110$000
Atoalhado branco e de côres, de 7$, por	3$600
Guardanapos para refeições, duzia de 15$, por	9$000
Guardanapos para chá, duzia de 5$, por	2$200
Toalha para rosto, de 2$500, por	1$000
Toalha para banho, de 8$, por	5$000
Capas para banho, de 15$, por	8$500

TAPEÇARIAS

Artigo	Preço
Chitão, lindos padrões, de 3$, por	1$700
Etamine rendada, largura 1.20 de 4$500, por	2$200
Reps francez, lindos padrões, de 4$, por	2$200
Capacho fantasia, de 16$, por	10$000
Tapetes para quarto, de 20$, por	12$000

LINHOS

Artigo	Preço
Linho Mixto, larg. 0,80 de 4$, por	1$400
Linho Alsaciano, todas as côres, larg. 0.90, de 5$, por	2$400
Linho francez, côres diversas, larg. 1,00 de 6$, por	3$000
Linho belga, todas as côres, larg. 1,00, de 7$, por	5$000
Linho belga, todas as côres, larg. 1,20 de 10$, por	7$200
Linho belga, para lençóes, larg. 2,30, de 20$, por	14$000
Cambraia de puro linho, todas as côres, de 7$, por	3$500

ARTIGOS PARA HOMENS

Artigo	Preço
Percal enfestado para camisa, de 3$500, por	1$800
Zephir inglez, para camisa, de 3$500, por	2$000
Tricoline de seda, lindos padrões, de 7$, por	3$800
Luizine de seda, lindas côres (novidade), de 10$, por	6$600
Tussôr de puro linho, larg. 1,40, de 15$, por	7$000
Tecido tropical, côrte para terno, de 70$, por	42$000
Brim branco S 120, puro linho, metro	16$000

FIM DE ESTAÇÃO

Artigo	Preço
Rob-manteaux de velludo de seda, com pelles largas, forro fantasia, de 300$, por	130$000
Rob-manteaux de astrakan de seda, forro fantasia, de 200$, por	95$000
Rob-manteaux de casemira, de 100$, por	45$000
Capas de gabardine, pura lã, de 150$, por	60$000

RETALHOS

TEMOS MILHARES DE METROS DE TECIDOS FINOS, em algodão, linho, sedas e outros diversos: Crepeline de côr lisa 1$200. Filó para vestido 1$500. Organdy liso e em fantasia 2$000. Organdy bordado 3$000. Voil estampado 3$000. Cambraia de linho 2$500. Crepe da China 3$000. Crepon de seda 8$000 Radium de seda 12$000. Charmeuse 15$000, etc., etc.

ATTENDEMOS aos pedidos do interior mediante cheque ou vales postaes, incluindo a importancia para o porte e registo.

Vendas por atacado e a varejo

NA

Casa Pacheco

158 - Rua Uruguayana - 160

(Esquina da rua Alfandega)

Tel. Norte 1244 — Caixa Postal 3094

CONSULTORIO MEDICO

W. T. — Exame de sangue.
A. R. M. A. N. D. O — 1º Raios X; 2º operação.
NORMA — Não ha de que.
T. H. DE O. Talvez iolismo.
P. A. (Nictheroy) — Não é cousa de cuidados.
S. A. L. I. M. — Não é caso para jornal.

DR. NICOLAU CIANCIO

96 96

Rua Marechal Floriano

Pedimos a V. Ex. para visitar a nossa casa sem compromisso de compra.

44$

MODELO DANILA

Fino sapato em pellica marron, bois e rosa.

43$

MODELO VÉRA

Fino sapato em pellica marron, com guarnição rosa.

96, R. Marechal Floriano, 96

VEIGA & CASTRO

Pedidos para o interior acresce o porte do correio.

DUAS MULHERES ASSASSINADAS EM SÃO PAULO

O autor de um dos crimes justiçou-se com a mesma arma

S. PAULO, 25 (A. A.) — A chefatura de policia desta capital, foi informada de que na casa suspeita da rua Bernardino de Campos numero 24, em Campinas, Maria Olinda foi assassinada a facadas por Benedicto Pacheco Moraes, que, em seguida suicidou-se com a mesma arma.

São ignoradas as causas da tragedia.

— O delegado de capturas communicou tambem ao chefe de policia, que naquelle municipio, Maria Benedicta foi assassinada a tiros de revolver por seu amante, José Vicente Calixto, que foi preso em flagrante.

EM 30 DE NOVEMBRO

TERMINA O BALANÇO!

V. Ex. apresente este annuncio inteiro até ao dia 30 e poderá comprar baratissimo qualquer artigo pelos preços abaixo annunciados:

PECHINCHAS

Artigo	Preço
Cortinados de filó inglez, ricamente bordado, (mosquiteiro), um	21$500
Fronhas de cretone com ajour:	
50 x 50, uma	2$200
60 x 60, uma	2$700
70 x 70, uma	3$500
Fronhas de cretone p| collegiaes	$950
Lençóes para solteiro, com bainha ajour, um	3$500
Lençol de casal, com bainha ajour um	5$800
Toalhas para mesa, e ajour:	
1.00 x 1.50	3$900
1.50 x 1.50	6$400
2.00 x 1.50	8$900
2.50 x 1.50	10$800
Toalhas para rosto, tecido inglez, c| franja, uma	$900
Toalhas para banho, alagoanas, felpudas, typo inglez, 1.50 x 0.90	4$500
Toalhas linho granité, com franja, uma	1$500
Pannos de linho mixto, trançado, só 1|2 duzia, por	4$400
Toalhas hygienicas felpudas, uma duzia, por	3$900
Colchas paulistas, grande saldo de fabrico, uma	2$500
Cretone para solteiro 6|4, muito encorpado, metro	2$650
Cretone superior para lençóes de casal, metro	3$950
Morim lavado, superior panno, peça reclame	7$900
Morim Bellezo, a conhecida marca ingleza, peça c| 20 yardas, por	28$500
Linho para lençóes, inglez, largura 2.05 metro	9$800
Linho para lençóes, inglez, largura 2.35 metro	11$800
Atoalhado de côr jacarde, largura 1.50, metro	2$950
Atoalhado adamascado, branco, largura 1.50 5 desenhos, metro	3$450
Toalhas adamascadas com ajour:	
1.00 x 1.50 uma	5$800
1.50 x 1.50 uma	9$500
2.00 x 1.50 uma	12$500
Guarnições para quarto, completa c|5 peças, artigo fino, por	45$000
Guarnição em renda de crivo, artigo de luxo	39$000

GRATIS

Na Caixa da "A NOBREZA" troca-se este annuncio inteiro por um botão de ouro para collarinho.

A NOBREZA

95, R. Uruguayana, 95

Loteria de Santa Catharina

Sabe-se por telegramma — Extracção em 24 de novembro de 1927:

Numero	Praça	Premio
12045	Rio	100:000$000
3320	S. Paulo	10:000$000
2735	S. Paulo	5:000$000
3811	Curityba	2:000$000
7614	Rio	2:000$000

Sortes grandes - Centro Loterico

RUA SÃO JOSE', 34

Quer Dinheiro?

O THESOURO DO CASTELLO compra joias, Brilhantes, Pratarias antigas, Perola moeda, Platina e ouro; fazem-se grandes offertas e garantimos pagar mais do que qualquer outro.

RUA URUGUAYANA, 9 -- Perto da Carioca

PHONE C. 2943

CRUZ AZUL

Ultima creação da Companhia Castellões, de São Paulo. Cigarros para todas as bolsas e acclamados os melhores.

Pedidos á Revendedora — Telephone Norte 5470. — Rua dos Andradas, 175.

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

Casa O'Linda

CALÇADOS LINDOS
ULTIMOS MODELOS
Ver para crer
Avenida Passos, 64

ROSALINA PARA TOSSE COQUELUCHE

PELOS CLUBS

RECREIO CLUB — Resultou brilhante a grandiosa festa, organisada pela pujante Commissão Humanitaria, em justa homenagem ao Sr. João Ferreira. Os confortaveis salões do apreciado club da rua dos Andradas regorgitaram de familias que, num ambiente constituido de flores, luzes e perfumes, divertiram-se até ás 24 horas, dansando sob o impulso do jazz-band da Marinha e da The Big Jazz, que gentilmente contribuiram para o incomparavel exito obtido pela Commissão Humanitaria.

MIMOSAS CRAVINAS — Essa veterana sociedade carnavalesca de Botafogo, cuja prosperidade é cada vez maior, em assembléa geral, realisada no dia 16 do corrente, elegeu e empossou a directoria que tem de gerir os destinos sociaes no exercicio de 1927 a 1928, assim constituida:

Presidente, Alberto Pereira Martins; vice-presidente, Oscar dos Santos Machado; 1º thesoureiro, Adriano Marcondes Lessa; 2º thesoureiro, José Corrêa de Amorim; 1º secretario, Manoel Duarte Coelho Filho; 2º secretario, Alvaro Cardoso; directores de salão, Antonio Pereira Pedrosa e Joveniano de Castro; procurador, Antonio Medeiros.

Conselho fiscal — Heitor da Silva, Jayme de Andrade e José Pereira de Almeida.

Commemorando a posse dessa directoria, será effectuado, no dia 4 de dezembro proximo, grandioso baile, destinado a brilhante exito.

EMBAIXADA DO AMORZINHO — Sabbado e domingo proximos, a conceituada embaixada do Amorzinho executará o seu maravilhoso repertorio no Cine Engenho de Dentro. Nada mais será necessario dizer-se para se saber que essa casa de diversões suburbana estará, nesses dois dias, cheia á cunha, de familias e admiradores daquelle nucleo de musicistas. Salvador Corrêa e seus companheiros promettem aos frequentadores do Cine Engenho de Dentro horas de verdadeiro encantamento, pois as suas producções musicaes são merecedoras de francos elogios.

AMENO RESEDÁ — O bloco Puxavante, constituido de elementos do Ameno Resedá, está em franca actividade, preparando grandiosa festa, que se effectuará em 15 de dezembro proximo, nos amplos salões da rua Visconde do Rio Branco n. 53. Essa festa, que promette ruidoso successo, está despertando vivo interesse entre as camadas recreativistas e conta com o valioso concurso da orchestra Freitas. Possivelmente, a applaudida Embaixada do Amorzinho comparecerá, afim de se fazer ouvir em seu magnifico repertorio. Tudo leva a crer que esse emprehendimento do bloco Puxavante redunde no reerguimento do Ameno Resedá.

FENIANOS DE CASCADURA — O baile do grupo "Aperta bem o botão", amanhã — Lord Pesado, Lord Aguia e Lord Apertadinho, respectivamente presidente, thesoureiro e secretario do Grupo "Aperta bem o botão...", prepararam para a noite de amanhã uma festa que transformará o "poleiro" de Cascadura num verdadeiro paraiso. Vae ser uma festa extraordinariamente encantadora. Aquella trindade, que é a alma dos "Gatos" suburbanos, tudo está envidando para que a noite de amanhã seja de verdadeiro delirio.

Foi contratada uma banda de musica militar.

SEM FIO

Programmas para hoje

Da Radio-Sociedade Mayrink Veiga, onda de 250 metros:

Das 20 ás 20,55 — Discos.

Das 21,05 em deante — Audição de discipulos do curso de canto da Sra. Elra Barroso Murtinho, com o seguinte programma: 1) a) Monte Verdi, Lasciatemi morire; b) Caccini, Amarilli, canto, Sra. Anna de Mello; 2) Mendelsonn, Duetto, senhoritas Sylvia e Lecticia Pereira; 3) a) Nepomuceno, Canção; b) Duparc, Fidelé, senhorita Aida de Oliveira; 4) a) Duparc, Chanson triste; b) Grieg, Un revé, senhorita Sylvia Pereira; 5) Denza, Se vous l'aviez compris, senhorita Musetta de Carvalho; 6) Wekerlin, a) Maman dit moi; b) Bergere legére; c) Fontenailles, Les deux cœurs, senhorita Helena de Souza Mattos; 7) a) Conciere, Chevalier Jan-cantilene; b) Puccini, Mme. Butterfly, Un bel de vedremo, senhorita Lecticia Pereira; 8) Danandy, O del mio amato ben, Sra. Anna de Mello; 9) Delibes, Lakmé, duetto, senhoritas Lecticia e Sylvia Pereira; 10) Transmissão do serviço telegraphico.

Do Radio-Club, onda de 310 metros:

A's 19 horas — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungarer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios do SPY — Apoador.

Das 21,05 ás 21,25 — Aula de inglez "3º fasciculo", pelo professor Jorge Solaperto.

Das 21,25 em deante — Transmissão em collaboração com a Sociedade Radio-Educadôra Paulista, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, do concerto a realisar-se no studio dessa sociedade.

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

A's 20,10 — Discos seleccionados.

A's 20,45 — Palestra sobre "Automobilismo" pelo Sr. Aurelio Rocha.

A's 21,05 — Concerto no studio da Radio-Sociedade com o concurso da professora senhorita Emma Guimarães, do Sr. Ignacio Guimarães, da poetisa Elóra Possolo e da orchestra da Radio-Sociedade. Programma: I. Rossini, Guglielmo Tell, ouverture, orchestra; II. Haydn, Minuetto, orchestra; III. a) Verdi, Simon Boccanera; b) Puccini, La Boheme, Vecchia Zimarra, canto, pelo baixo Ignacio Guimarães; IV. a) O que eu lhes disse (do livro "Azues"); b) Meu anjo inspirador (do livro "Azues"), poesias pela autora Elóra Possolo; V. Grieg, Serenade française, orchestra; VI. Gluck, Ephigénie en aulide, aria, canto, pela senhorita Emma Guimarães; VII. A. Monfred, Berceuse slave, orchestra. Intervallo — VIII. Tramison, Salambô, La suite: a) Le festin; b) Plainte des esclaves dans l'ergastule; c) La colère de Salambô, orchestra IX. a) E. Souto, Cantiga; b) A. Milanez, Miragens, canto, pelo baixo Ignacio Guimarães; X. R. Hahn, Ciboulette, Selection, orchestra; XI. a) Nepomuceno, Soneto; b) Debussy, L'enfant prodigue (Air de Lia), canto, professora Emma Guimarães; XII. Rachmaninoff, In the silence of night, orchestra; XIII. Francisco Manoel, Hymno Nacional, orchestra.

Na segunda parte, entre os VIII e IX numeros, a poetisa Elóra Possolo dirá as poesias: A irmã que chora o irmão poeta (do livro "Azues"); Palavra dita por acaso (do livro a sair "Alma serena"); O tunnel (do livro a sair "Alma serena").

SANATOSSE PARA TOSSES E BRONCHITES

O contra torpedeiro "Matto Grosso" foi reunir-se á esquadra

Afim de juntar-se á esquadra em exercicios na ilha Grande, partiu hoje pela manhã, para essa ilha, o contra torpedeiro "Matto Grosso".

Dr. Fernando Vaz Cirurgião do H. da S. Fco. de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico e tratamto. cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratº. do cancer, hemorrhagias, tumores do utero e da bexiga, pelo radium. Assembléa, 27. Res. C. Bomfim, 668. T. V. 1123.

SANA-SYPHILIS Depurativo do Sangue

Distribuidores geraes: PAUL J. CHRISTOPH Co.
OUVIDOR, 98 - RIO — S. BENTO, 45 - S. PAULO

PASTA ORIENTAL K

O MELHOR DENTIFRICIO
A' VENDA EM TODO O BRASIL

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"A migalha", no Municipal

A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro representou hontem, no Municipal, a peça de Dario Nicodemi "Scampolo", que está no seu repertorio com o nome de "A migalha" e já nos fôra apresentada, com o nome de "Cinco réis de gente", pela Companhia Aura Abranches.

Comquanto já conhecida a peça, nem por isso perdeu qualquer interesse o espectaculo, que foi dos mais brilhantes da homogenea "troupe" lusitana.

A Sra. Rey Colaço, na protagonista, esteve em uma das suas noites mais felizes. E todos os demais artistas comportaram-se tambem com o brilho habitual.

Hoje, a Companhia despede-se da platéa carioca, com a peça dos Irmãos Quinteros "Cristalina", um dos maiores exitos da temporada.

A companhia regressa amanhã a Portugal, a bordo do "Cap Polonio".

NOTICIAS

Uma estréa no Trianon

O publico frequentador do Trianon terá occasião, na noite de 28, com a comedia "A familia do João", de travar conhecimento com um novo actor do elenco de Procopio Ferreira.

Trata-se do literato paranaense Correia Junior, em quem o applaudido actor emprezario deposita sua melhor confiança.

Correia Junior, em sua terra natal, Curityba, fazia theatro de amadores e dedicava-se á vida jornalistica. Procopio convidou-o para vir ao Rio, convite que foi acceito.

Em sua estréa desempenhará Correia Junior interessante papel em "A familia do João", uma comedia engraçadissima, escripta com o intuito exclusivo de fazer rir.

Peça nova no Carlos Gomes

Terá hoje as suas primeiras representações, no theatro Carlos Gomes, a revista de Tito Leviano e Geysa Boscoli, com musica de Martinez Gráu e Raphael Mujica, "Se a policia deixasse...", que recebeu uma encenação elegante e moderna, de Jardel Jercolis.

A nova revista conta no segundo acto, com os seguintes quadros:

1) Charleston infantil; 2) Bebendo espero...; 3) No Caes do Porto...; 4) Ai, Helena! 5) Suicidas modernos; 6) Auto-lotação...; 7) Bianchi-Fox; 8) Soviet; 9) No olho da rua...; 10) Os tres desmancham-se...; 11) Fado do Barrete; 12) Pernas de fóra; 13) Rumenismo; 14) Por causa de um calote...; 15) Tres homens e uma mulher; 16) Como morre um toureiro; 17) O homem que não bebe agua...; 18) Toca para frente. (apotheose).

"Se a policia deixasse..." é uma revista essencialmente comica, e que retrata todos os acontecimentos do anno, levados para o lado humoristico.

"Ouro á bessa"

Foi fixado o dia 2 de dezembro proximo para a apresentação, no theatro João Caetano, da espectaculosa revista-*charge* "Ouro A bessa!" de Djalma Nunes, Jeronymo de Castilhos e Lamartine Babo, com musica dos compositores Stabile, Vogeler e Babo. A empresa M. Pinto, que se acreditou, perante o publico desta capital, pela audacia e bom gosto das suas montagens, dará á nova revista scenarios sumptuosos.

Francisco Marzullo e Sosoff, respectivamente, directores de scena e de baile, estão empregando todo o carinho na "mise-en-scène" e marcação da peça.

Festa de autores

E' hoje que os autores da revista "Aguenta a mão!", ora em scena no theatro João Caetano, fazem a sua festa com duas habituaes representações pela Companhia Margarida Max.

Lia Binatti em Bolinhos de tapioca"

Na revista "Bolinhos de Tapioca", cuja alegria, aspecto decorativo e boa musica, formam os factores essenciaes de seu exito, é sempre alvo de ruidosos applausos a *étoile* Lia Binatti, que neste original se apresenta em seis papeis, cada qual de maior agrado. Em "Binatti", "Mme. Dernier Cri", "Flora", etc., a artista focalisa perfeitamente toda a sympathia que o publico lhe dispensa.

O novo cartaz do S. José

E' de Hekel Tavares, a peça que constituirá o proximo cartaz do São José.

"Sombrinhas" é o seu titulo e a companhia Zig Zag dar-lhe-á montagem luxuosa.

Theatro de Brinquedo

Amanhã, a apparencia "Adão, Eva e outros membros da familia" dará a sua penultima representação.

Domingo, ás 16 horas, o poeta Attilio Milano vae recitar o seu "Livro Impar", no salão do Theatro de Brinquedo. A empresa Pimenta de Mello comprou-o e vae edital-o. Não ha convites especiaes.

O commentario do dia

Annuncia a companhia Margarida Max, que no proximo dia 2 de dezembro, inaugurará a sua "temporada de verão".

Isso prova que, até aqui, a temporada no João Caetano, tem corrido fria...

DECLAMAÇÃO

Recital Didi Caillet

E' amanhã, que se realisará, ás 16,30, na séde do Club dos Bandeirantes do Brasil, o recital de declamação da distincta dictriz curitybana Didi Caillet, que gentilmen-

Senhorita Didi Caillet

te acceedeu ao convite que lhe fôra feito.

Para esse recital não haverá convites, sendo dedicado exclusivamente aos socios e exmas. familias, que ingressarão com a carteira de identidade e o recibo mensal numero 11.

ESPECTACULOS

A actividade da ladroagem em Entre Rios

A NOITE recebeu uma carta assignada por varios moradores de Entre Rios, no Estado do Rio, em a qual os missivistas reclamam providencias á policia local contra a actividade da ladroagem naquella cidade.

Segundo a carta, foi assaltada a casa de negocio da firma Quintino Rezende, da qual foram retirados 11 contos de mercadorias, da fórma mais rocambolesca possivel, conforme A NOITE já tratou, por intermedio do seu correspondente telegraphico.

Depois daquelle assalto já se verificou outro, de 8 contos de joias, da casa de importante familia.

Ahi fica o pedido com vistas ao chefe de policia do Estado do Rio.

O SUICIDIO DA PROFESSORA PAULISTA LAZARA DOS SANTOS

Os jornaes de São Paulo em controversia a proposito do lamentavel facto

S. PAULO, 25 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — Continua a impressionar o espirito publico o suicidio da professora Lazara Belmira dos Santos, no palacete Vianna.

O "Diario Nacional" e "O Democrata" atacam os demais orgãos da imprensa paulista pelo facto de terem noticiado detalhadamente o suicidio, dizendo que a noticia do suicidio da professora, publicada num matutino com todos os detalhes, contribuiu para o suicidio de um moço, perto do qual fôra encontrado um jornal com a descripção do suicidio de Belmira, a qual segundo aquelles jornaes, influenciou-lhe o espirito para a pratica do acto de desespero.

"O Combate" desmentiu, na sua local sobre o suicidio do referido moço, que a policia tivesse encontrado o referido bilhete.

Respondendo, o "São Paulo Jornal" diz que o "Diario Nacional" ataca os collegas por ser o Dr. Vieira de Moraes, o culpado do suicidio da professora, sobrinho do deputado democratico Moraes de Barros e termina pedindo á policia a punição do responsavel pela morte da infeliz moça.

COMMUNICADOS

Leopoldo Gianelli

Dr. Carlos De Rossi e senhora (ausentes), Dr. Ibsen De Rossi e senhora, Luiz de Rossi (ausente), Clelia de Rossi (ausente) e Carmen de Rossi, profundamente compungidos com a morte do seu grande e inolvidavel amigo D. LEOPOLDO GIANELLI, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, antecipando por este os seus agradecimentos.

Leopoldo Gianelli

Q. E. P. D.

Antonio Vannini, Edgard Maya e familia, H. R. Milhomens e familia, dolorosamente surprehendidos com a morte do seu querido e inesquecivel amigo LEOPOLDO GIANELLI, convidam todos os seus amigos, para assistir á missa de 7º dia, que, em intenção á sua alma, mandam celebrar, no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já summamente gratos.

D. Leopoldo Gianelli

A Casa Bunge & Born, Ltd., profundamente impressionada com o inesperado fallecimento do seu distincto amigo D. LEOPOLDO GIANELLI, manda rezar missa de 7º dia, em 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, convidando para tal fim os parentes e amigos do extincto, agradecendo desde já essa prova de carinho.

Leopoldo Gianelli

Os empregados e operarios do MOINHO FLUMINENSE, muito reconhecidos á memoria do seu sempre querido e lembrado gerente e amigo, Leopoldo Gianelli, convidam a todos os seus collegas e amigos, bem assim os do extincto, para assistir á missa de 7º dia que, em intenção á sua alma, mandam celebrar no proximo dia 28, ás 10 horas da manhã, no templo da Candelaria, hypothecando desde já toda sua gratidão a todos quantos se dignarem comparecer.

Leopoldo Gianelli

A "CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO MOINHO FLUMINENSE", contristados com a perda inestimavel do seu grande protector e presidente de Honra, convida as pessoas de sua familia e amigos, para assistir á missa de 7º dia, que em intenção á sua alma manda celebrar segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já confessa sua gratidão.

D. Leopoldo Gianelli

Paulo Pels, gerente do Moinho Fluminense S. A., profundamente entristecido com a morte inesperada do preclaro Sr. Don Leopoldo Gianelli, presidente da mesma Sociedade, manda rezar missa de setimo dia, no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria, pelo descanso eterno de sua alma, para o que convida seus parentes e amigos.

D. Leopoldo Gianelli

As Directorias do Moinho Fluminense, S. A. e dos Grandes Moinhos do Brasil S. A., profundamente compungidas com o infausto passamento de seu DD. director-presidente e distincto amigo D. Leopoldo Gianelli, fallecido em França aos 20 do fluente, desejando prestar-lhe uma justa homenagem, como sincero preito de saudade e amisade a tão preclaro collega, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, confessando-se desde já summamente agradecidas a todas as pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e amisade.

Anna Gracinda de Queiroz

Carlota Gracinda de Queiroz, Joaquim Ferreira Fontes, Paulina Gracinda de Queiroz, Manuel Jorge da Costa, Maria Gracinda da Costa, Manoel da Costa, Antonio de Queiroz, Carlota de Queiroz, Henrique de Queiroz, netos e mais parentes agradecem a todas as pessoas de suas amizades, que acompanharam os restos mortaes á sua ultima morada, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar amanhã, dia 26 do corrente, no altar-mór da egreja de S. José, ás 9 horas. Por mais este acto de piedade e religião desde já se confessam gratos.

Luiz Bartholomeu Filho

Seus amigos e companheiros da "Atlantic Refining Company of Brasil", mandam celebrar amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa de 7º dia, pelo repouso da alma de seu inesquecivel amigo BARTHOLOMEU, fallecido em São Paulo, em 19 do corrente. Convidam, para assistir a este acto pio a Exma. familia, seus parentes e amigos, agradecendo-lhes seu comparecimento.

Marina

Octacilia Fiuza Fontes, seu filho e demais parentes agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua filha, irmã, neta, sobrinha e prima MARINA e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, desde já confessando-se summamente gratos.

Viuva Cecilia Coutinho Pereira

O capitão-tenente José Coutinho Pereira e senhora, Olivia Coutinho Pereira e Helena Guimarães Monte agradecem aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos de sua idolatrada mãe CECILIA COUTINHO PEREIRA e de novo os convidam para a missa, amanhã, 26 do corrente, ás 9.30, na egreja da Candelaria.

Laurinda Rosa Pinto

Filhos, genros, noras e netos agradecem a todos os amigos e parentes o conforto moral que deram no passamento de sua saudosa mãe, sogra e avó e participam que a missa do 7º dia terá logar em 29 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, confessando-se todos, desde já, bastante penhorados por este acto de religião.

Dr. Emigdio Adolpho Victorio da Costa

A viuva, filhos, nora, genros e netos do finado Dr. EMIGDIO ADOLPHO VICTORIO DA COSTA, fazem celebrar missa no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, no dia 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, 1º anniversario de seu fallecimento.

Mario Fonseca

Ermelinda Fonseca e filhos, Dr. Affonso Fonseca, na impossibilidade de agradecerem aos demais parentes e pessoas amigas as homenagens prestadas ao inesquecivel esposo, pae e irmão MARIO FONSECA, vêm por este meio apresentar a sua eterna gratidão.

Falleceu hoje, ás 10 horas da manhã, o estudante do Curso Freycinet RENATO DE MATTOS VIEIRA, filho do Dr. Francisco de Mattos Vieira e D. Mercedes de Mattos Vieira, effectuando-se o enterro, amanhã, da rua Santa Alexandrina, 235, para o cemiterio de S. João Baptista.

Coronel Eduardo da Costa Pinheiro

Sua familia faz celebrar amanhã, 26 do corrente, na egreja da Boa Morte rua do Rosario, ás 9 1/2 horas, missa de 6º mez por intenção de sua alma.

"A NOITE" MUNDANA

COISAS E CASOS

Certo pianista italiano, que tinha fumaças de nobreza, conversava uma vez no "club", onde todos já estavam fartos de ouvil-o falar de seus antepassados.

— Vocês sabem — disse — que minha nobreza vem dos Cruzados? Um de meus antepassados acompanhou Barbaroxa!

— Ao piano? perguntou alguem.

A uma consulta feita por um bispo norte-americano sobre a possibilidade de effectuarem-se casamentos em aeroplanos, o Vaticano respondeu affirmativamente, sempre que se cumprissem todas as disposições ecclesiasticas. Sem duvida, está incluida nisso o pagamento de direitos parochiaes que, no caso, devem ser muito elevados...

O conhecido deputado aproveita sempre as férias parlamentares para entregar-se a trabalhos eleitoraes. Uma vez, chegando em casa disse á esposa: — Não posso mais! Estou arrebentado de tanto trabalho!

— Paciencia, meu querido, respondeu ella; muito em breve, vaes descansar. Daqui a 15 dias, o Congresso abre-se...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto; a senhora Carmen Neiva Simon, Exma. esposa do cirurgião dentista Dr. David Simon; a senhorita Maria Clara de Campos, filha do Sr. Salathiel Francisco de Campos, funccionario municipal; o Dr. Horacio Hermeto Corrêa da Costa, director da Casa da Moeda; o capitão Joaquim Miranda, sub-director da Policia Maritima.

—— Na data de hontem fez annos a senhora D. Noelia C. Machado Bastos, Exma. esposa do Sr. Ernani Pinto Bastos, despachante aduaneiro desta capital.

NOIVADOS

Com a senhorita Piedade Diegues, irmã do alto commerciante Joaquim dos Anjos Diegues, acaba de contratar casamento o Sr. Antonio da Silva Lirio.

FESTAS

Em beneficio do Abrigo das Cegas, realisa-se amanhã, á noite, no Instituto Nacional de Musica, um brilhante festival de arte, patrocinado por senhoras de nossa alta sociedade e sob a direcção da escriptora senhorita Esther Ferreira Vianna.

—— A vesperal dansante em beneficio de diversas obras pias da parochia do Engenho Novo, que se devia realisar a 27 do corrente, na séde do Gremio 11 de Junho, foi transferida para outro dia e local que opportunamente será annunciado.

Os bilhetes de ingresso que já foram passados não perderão o direito.

FALLECIMENTOS

Falleceu a senhora Adelina Cleunenem, esposa do cirurgião-dentista Dr. Alfredo Cleunenem. O enterro effectuou-se hoje, ás 16 ½ horas, saindo o feretro do Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor n. 83, para o cemiterio de S. João Baptista.

Izomar da Cruz Gaertner — Em sua residencia, á rua S. Januario n. 195, falleceu a Sra. Izomar da Cruz Gaertner, esposa do Sr. Julio Gaertner Filho, funccionario bancario e filha do general Alfredo Pereira da Cruz. O saimento funebre realisou-se hoje, ás 16 horas, do local acima, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Barthô — Mandada rezar pela familia do extincto, será celebrada amanhã, sabbado, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na egreja da Candelaria, a missa de setimo dia em suffragio da alma do estimado sportman Luiz Bartholomeu de Souza e Silva Filho (Barthô), tragicamente fallecido no lamentavel desastre do Caminho do Mar, em S. Paulo.

—— Os Srs. Bricio Filho e Eduardo Bahia mandam rezar amanhã, ás 9.30, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do jornalista Arthur Vianna.

AS INCURSÕES DOS INDIOS "URUBÚS" EM MATTO GROSSO

Uma estação telephonica assaltada — Uma senhora victimada

CUYABA' 24 (Serviço especial da A NOITE) — Foi assaltada pelos indios a estação telephonica federal de Ponte Lacerda, na vizinha cidade de Matto Grosso (antiga Villa Bella), sendo victima a senhora do respectivo encarregado.

Encontrando-se, por isso, interrompido o telegrapho daquella localidade, o que é de suppor que a linha tenha sido cortada pelos mesmos selvicolas.

Ha cinco annos que o Sr. João Pedro Villasboas, encarregado do Posto Indigena, estabelecido nas immediações daquella legendaria cidade, cimentou o elo da paz entre os indios e os habitantes, que, por dilatados annos, experimentaram a mais cruenta hostilidade.

E' de se prever que a tentativa seja talvez o presagio da restauração dos tempos de tantos horrores calamitosos de outr'ora, se providencias opportunas e capazes, não forem tomadas de prompto.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS — Amanhã, ás 20 horas, realisa-se grandioso festival na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, devendo o producto reverter em beneficio das sédes daquella União. O programma desse festival é composto de numeros variados e muito interessantes.

UNIÃO BENEFICENTE DA ENFERMAGEM NO BRASIL — Amanhã, ás 20 horas, haverá assembléa geral na União Beneficente da Enfermagem no Brasil.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ELECTRICISTAS — Effectua-se, amanhã, na Sociedade Beneficente dos Electricistas, assembléa geral.

CENTRO SOCIAL E BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL — Hoje, ás 19 horas, realisa-se assembléa geral no Centro Social e Beneficente dos Carregadores do Districto Federal.

CENTRO DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY — Amanhã, ás 20 horas, haverá assembléa geral no Centro dos Ferroviarios da Leopoldina Railway.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Domingo proximo, no Club Gymnastico Portuguez, haverá vesperal dansante.

ESTAVA MESMO COM SAUDADES!

Bem se disse, ha uma semana, que a "Rainha" estava saudosa do Rio, e que, aqui, voltando, bastante tempo, ficaria. E assim foi. Voltando na quinta-feira passada, hontem novamente contemplou a Santa Catharina, a "Rainha das Loterias", os seus queridos cariocas, pois que o bilhete n. 12045, premiado com cem contos, foi vendido aqui, estando o bello premio á disposição do felizardo. Tambem um premio de 2 contos coube ao n. 7644, vendido aqui.

Escola Domestica Christo Redemptor

Inaugura-se, amanhã, ás 16 horas, com a presença do bispo coadjuctor do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, a Escola Domestica Christo Redemptor, que se acha installada á rua Sete de Setembro numero 98.

O ramal de Lima Duarte a Bom Jardim

A 6ª divisão da Central do Brasil, acaba de concluir novos estudos para a construcção de uma variante que ligará Lima Duarte a Bom Jardim. São economizados, com os novos projectos, cerca de vinte kilometros de linha sobre o antigo traçado.

Abra o registo da agua, Sr. encarregado!

Os moradores á rua Marquez de Sapucahy n. 221 (avenida), pedem chamemos a attenção das autoridades competentes no sentido de fazer cessar o abuso do encarregado da citada avenida, cortando a agua aos moradores, os quaes ha tres dias estão privados do precioso liquido.

PETROPOLIS

O cirurgião-dentista Ascanio Ribeiro participa á sua clientela que installou seu consultorio á rua Dr. Joaquim Moreira n. 111.

O S S P O R T S

Corridas

DIVERSAS — Amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór de N. S. da Victoria, da egreja de São Francisco de Paula, os nossos collegas da imprensa, Dr. Bricio Filho e Eduardo Bahia, mandam celebrar missa por alma do saudoso chronista de turf Arthur Vianna.

—— O cavallo Audaz será dirigido pelo aprendiz Walter Siqueira.

—— Sida passou a novo proprietario.

—— Matreiro foi para a reproducção no haras do Sr. Quita Reis.

—— E' quasi certa a ausencia do cavallo Sing Sing, no premio "Cordeiro da Graça".

—— Conhecido turfman de Campos pretende adquirir o cavallo Consul para disputar um grande premio naquella cidade.

—— Acham-se á venda, os parelheiros Cigarra e Sans Tache, de propriedade do Dr. Virgilino de Paiva, que estão aos cuidados do entraineur João Chico, nas cocheiras do Derby Club.

—— Trabalhou bem a egua Andromeda que corre muito na raia pesada.

Football

QUEM RESPONDE POR ESSE JOGO DE GUANABARA X PAULICE'A?

Estamos deante de um caso em que tem cabimento regular, a intervenção das entidades sportivas, no sentido de zelar pela harmonia e pela cordialidade dos sportmen. O programma das organizações se fixa tambem neste proposito e não somente no de organizar campeonatos e fazer codigos de penalidades para os disputantes, no periodo official. Em qualquer época o seu zelo pela pratica sportiva, que não perturbe a boa marcha dos negocios de sport, se faz mistér, como no presente caso em que a iniciativa particular, — que tanto pode ser bem, quanto mal intencionada — decidiu levar a São Paulo um seleccionado carioca.

Os rotulos escolhidos não encobrem, absolutamente, a opportunidade de uma "revanche" entre paulistas e cariocas, facto que seria muito interessante, mas numa época normal, em que as paixões de polvora e estupim não se estivessem movimentando com tanto calor.

Os publicos do Rio e de São Paulo, estão em suspenso, na expectativa de acontecimentos que podem ser bons e maus; entre esses dois nucleos, uma interrogação negra paira, de curiosidade e de choque, provavelmente desastrado. Como, num momento destes, em que as paixões esperam para se definir por bem ou por mal, pela decisão da C. B. D., e pela attitude da Apea, podem as entidades (e a Apea — desconfiam do gesto — já cedeu data e permittiu a inclusão de jogadores seus...) do Rio, do Brasil e mesmo a de São Paulo, endossar a imprudencia dos cariocas, mesmo com titulo de "Guanabara" e paulistas, rotulados, egualmente, se medirem nesse ambiente duvidoso e cuja probabilidade de hostilidade caminha em percentagem grande?

Nós fomos convidados para ir a S. Paulo, com o team carioca, afim de que nosso concurso previo e nosso testemunho de occasião, possam contribuir para o erro. De parte a gentileza do convite que nos envaidece, como é natural, insistimos pela reprovação de imprudencia. Abrimos, delicadamente, mão do convite e preferimos conservar nosso ponto de vista e ficar com a consciencia tranquilla de quem repelle cumplicidade.

Hoje, reforçando o ponto de vista de A NOITE, tivemos occasião de observar o detalhe do commentario abaixo, feito em São Paulo, como para reaffirmar as duvidas de que tal encontro passa beneficiar o intuito principal de cordialidade sportiva.

Leia, o leitor, comnosco:

"Ademais, esse jogadores não tinham ninguem que os defendesse. Além das autoridades, do juiz, dos altos dirigentes do sport e de todos aquelles que intervieram no momento da suspensão do jogo, havia em campo 60.000 pessoas, é verdade, mas desse numero constavam 58.000 féras".

Isto reproduz o que se disse na assembléa do Santos F. C. — o club que melhor promettera encarar a delicada questão...

Nossa assistencia foi ordeira, digna, attenciosa e não teve para com os paulistas senão a attitude pacifica e respeitadora de repulsa. Nada mais.

Pergunte-se agora: com o jogo acceso ainda, não parece uma imprudencia o mau passo que se projecta, sem responsabilidade directa de alguma agremiação idonea? Acceitamos a boa intenção dos promotores, mas temos nossas reservas e duvidamos insistentemente, do exito do inopportuno emprehendimento.

Sejamos prudentes.

Deixemos, primeiro, que passe a borrasca...

AINDA O CASO PAULISTA — Com o resultado da votação da assembléa geral do Santos Football Club, mantendo as penalidades impostas a Feitiço e a Tuffy salvou-se o prestigio do presidente daquelle club, demonstrando claramente aos olhos dos sportmens de todo o Brasil que a acção do Dr. Guilherme Gonçalves foi sincera e leal.

Sincera e leal quanto poderia ter sido em vista da firmeza e presteza com que foi applicada e mantida pela directoria e assembléa geral do Santos F. C.

Fica em cheque a A. P. E. A. que depois do incidente ainda não tomou uma attitude siquer de zeladora dos creditos de ordem e disciplina, base da efferencia de que se diz manter em S. Paulo.

A impressão que se tem aqui no Rio é a que a A. P. E. A. é uma aggremiação heterogenea, sem cohesão e firmesa em decisões de caracter geral, onde cada club parece querer adoptar o dictado "faça o que eu digo e não o que faço".

Porque deseja a A. P. E. A. esperar a acção da C. B. D.?

Por julgar a penalidade fóra, de sua competencia?

Ou deseja ella manter-se alheia para após discutir contra a applicação da pena applicada?

Terá ella dado razão a seus jogadores?

São perguntas que se fazem a A. P. E. A. deante da sua mudez de esphinge e que não se teve opportunidade de fazer no Santos F. Club.

Porque?

Facil é a resposta.

Emquanto que o Dr. Gonçalves domina em Santos, na A. P. E. A. é a figura bifronte do Sr. Emio Juvenal Alves quem impera e desmanda.

Pois não se vio a maneira dubia e a attitude estravagante e contradictoria do Dr. Emio em condemnar com vehemencia a acção dos mal educados jogadores paulistas, em julgar a critica forte e justa e dois dias depois voltar ao Rio com Amilcar para defender os jogadores culpados.

Pois seria possivel que um dirigente criterioso e de moral rigida viesse acobertar a indisciplina, quando devera antes tomar uma providencia util á sua Associação, a S. Paulo, e muito mais do que aos interesses dos esportes nacionaes?

Deante da resolução do Santos F. Club como ficará a A. P. E. A., em relação aos demais jogadores!?

Poderá ainda esperar qualquer attenuante para Amilcar, Pepe, Seraphini, Petronilho, e os demais immediatamente suspensos pelo Sr. Renato Pacheco, como autoridade suprema esrespeitada e testemunha dos actos de má educação dos jogadores paulistas.

Para nós cariocas acostumados a perder de 8, 7, 5, 4 sobre 0, 1, 2 em São Paulo e ainda por cima, vaiados e apedrejados no Hotel d'Arte pela torcida paulista pouco nos encommodamos que se conserve no esporte paulista esses elementos.

O que realmente se verifica é que S. Paulo não tem mais na sua Associação federada a C. B. D. — nem um Rubens Salles, nem um Clodoaldo, como não existe ali estudantes, nem moços educados á altura de Mario Andrade, Orlando, Friedenreich. Fatalmente temos a constatar o rebaixamento do nivel moral dos jogadores da culta paulicéa que se vê equiparada a esphera social esportiva dos uruguayos, bons e famosos mas sem elite e educação dos tempos idos.

Esse incidente se de nada nos serve ao menos prestou aos esportistas cariocas este grande serviço, qual o de mostrar o erro do Conselho Judiciario da C. B. D. em considerar a A. P. E. A. mais efficiente em S. Paulo.

Haverá efficiencia esportiva, sem nivel moral nos esportes, quando este decae da altura em que se acha a L. A. F.?

Fique o Sr. Antonio Prado consolado em ter se sacrificado por que maior desgosto devem ter os que lhe não fizeram justiça e esses factos, o demonstraram antes mesmo do tempo opportuno.

PAULISTA DE MACAHE'

OS JOGOS DE AMANHÃ E DOMINGO DO CAMPEONATO DE ASPIRANTES DO FLAMENGO — São os seguintes os encontros marcados para proseguimento do Campeonato de Football dos socios aspirantes do Club de Regatas do Flamengo:

Sabbado, 26 — A's 16 horas — Julio Ottoni x Julio Furtado.

Domingo, 27 — A's 8 horas — Raul Serua x Rollin Pinheiro; ás 10 horas — Burle Figueiredo x Faustino Espozel.

A FESTA INTIMA DO SYRIO LIBANEZ A. C. — No proximo domingo, o gremio tricolor offerecerá uma bella festa aos seus associados.

A's 17 horas, o Sr. presidente offerecerá aos componentes do quadro vencedor do "torneio initium" do campeonato interno, valiosos premios, devendo nessa occasião ter inicio o chá dansante em homenagem aos socios do "benjamin" da Amea.

Eis o programma do torneio:

Primeira prova — A's 14 horas — Juiz, senhor Antonio Nagem — Team Dr. Rollim Pinheiro x Dr. Mario Pollo.

Segunda prova, ás 14, 20 — Juiz, Sr. Manoel Maroum — Team, Dr. Antonio Avellar x Sr. Raul Campos.

Terceira prova, ás 14,40 — Juiz, Sr. Samuel Barakat — Dr. Paulo Azeredo x Dr. Guilherme Pastor.

Juizes das provas seguintes: Hugo Blumer, Guilherme Marques, Alonso Guimarães.

UM AVISO DO TEAM GUARANY — O captain do Team Guarany, do Club de Regatas Vasco da Gama pede por nosso intermedio, o prompto comparecimento no campo da rua Moraes e Silva, ás 14 horas de domingo, para treino com o Team Caeté.

Deorcilio — Cabral — Ximenes — Braz — Suisso — Ferreira — Abel — A. Mattos — Pederneiras — Agostinho — Godoy — Magalhães — Jayme.

SÃO PAULO RIO F. C. — O presidente convida os socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realisar-se no proximo dia 28 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia:

Assumptos de maxima urgencia a resolver.

ELITE ATHLETICO CLUB — Realisará no proximo domingo, mais um treino do club no campo do Confiança A. C., ás 7 horas, para o qual o director de sports pede o comparecimento de todos players, com o uniforme branco, ficando previnido para a proxima partida de football, que o club vae disputar.

COMBINADO ALLIADOS DE CAMPO GRANDE — Realisando-se no proximo domingo, no campo do Floresta F. C., um amistoso encontro em que tomará parte esse combinado, em disputa de mimosa taça, a direcção sportiva sollicita o comparecimento dos amadores abaixo, no referido campo, ás 12,30 horas:

Guariento, João Emilio, Mario Lopes, Luiz Machado, Solon, Bahiano, Gameleira, Jahú, Lálão, Pintinho e Edmundo.

O MUNDO NOVO F. CLUB ENFRENTARA' DOMINGO O SEVERIANO F. CLUB — A rapaziada do gremio da rua Bambina, que vem ultimamente desenvolvendo uma optima "performance" nos jogos em que tem tomado parte, disputará domingo a prova de honra do festival do S. C. Portugueza, no campo do Corcovado F. Club com o conjunto do Severiano F. Club.

O team do Mundo Novo F. Club obedecerá á seguinte escalação:

Haroldo; Cunha e Samuel; Oscarino, Nazareth e Saroco (cap.); Djalma, Gonzalez, Pesado, Fatola e Arlindo.

Reservas: Barreto e Pery.

A commissão de desportos communica aos amadores escalados e aos reservas que deverão estar na séde do club ás 14 horas, afim de, uniformisados, seguirem para o citado campo.

CASA YORK x BARBOSA FREITAS F. C. — Em disputa de uma taça encontrar-se-ão no proximo domingo, no festival do C. Barcelona, as valentes esquadras acima, no qual deve-se prever um bello encontro dado o valor dos players que representam estas duas importantes casas commerciaes.

O director sportivo de Casa York F. C. escalou o seguinte team:

Santos; Leone e Zeno; Waldyr, Zézé e Neuem; Annibal, Braz, Barcellos, Viceente e Dias.

Reservas: Argentino e Guimarães.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO LYCEU F. C. — Em virtude de não ter sido realisada a reunião do dia 23 deste mez, o presidente faz a segunda convocação para hoje, ás 20 horas, em sua séde, á rua Almirante Barroso n. 8, para tratar de assumpto de interesse geral.

Outrosim, o director sportivo pede, por intermedio deste jornal, o comparecimento dos amadores abaixo escalados, no campo do 1º de Maio F. C., domingo, 27 do corrente, para enfrentar em match amistoso os fortes conjuntos do mesmo, isto é, o 1º e o 2º team:

1º team, ás 15 horas — Aristides; Peres e Nelson; Barros, Procopio e Argentino; Aristêo, Arion, Newton, Pepe e Maneco.

2º team, ás 13 horas — Alvaro; Cotta e Oliveira; Floriano, Nascimento e Prego; Nelson, Carlos, Lucio, Oscar e Meirelles.

Reservas: todos os amadores não escalados, excepto os seguintes amadores, que se acham incursos no art. 10, paragraphos 4º e 5º dos estatutos, como infractores do regulamento em vigor, sendo suspensos por tres matches: Melchiades Barros, Dario Barros e Mozart.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA METROPOLITANA — A directoria em sua sessão de 22 do corrente, resolveu:

a) Advertir por escripto os Srs. Floriano Cardoso e Alfredo da Silva Mello, de accordo com o artigo 119 do Regulamento de Football, por terem faltado ao 1º convite para comparecerem á séde da Liga;

b) Agradecer ao Fidalgo F. C. as homenagens prestadas dedicando a directoria da Liga o festival a realisar-se no dia 18 de dezembro proximo;

c) Tomar conhecimento do officio do Campo Grande A. C. communicando que o Sr. Geminiano Labre não tem comparecido á séde da Liga, por se achar doente;

d) Marcar os preços de 3$000 para as archibancadas e 2$000 para geraes no jogo da Liga a realisar-se em 4 de dezembro proximo, no campo do Fidalgo F. C., tendo os socios desse club, entrada pessoal com o recibo ultimo;

e) Nomear para auxiliarem a directoria na direcção dos jogos do dia 4 de dezembro proximo os Srs. Jansenio Genserico Daemon, João Fernandes Moreira, Leonardo Gonçalves Teixeira, Carlos da Silva Verissimo, Vital José Ramalho, Hermes Pereira Dias, Manoel Antonio dos Santos, Mario Ribeiro, Adauto Moreira e Sebastião Pereira Nunes.

TREINO DO COMBINADO — Devem do realisar-se domingo proximo, 27 do corrente, ás 15 e 30 horas, no campo do Fidalgo F. C., o 2º treino do combinado com o Magno F. C. solicito dos Srs. jogadores abaixo mencionados o seu comparecimento no campo acima citado; João A. Fernandes, do Dramatico A. C., Raphael Barbosa Orlandini, do Campo Grande A. C., Lourival de Menezes, do Dramatico A. C., Waldemar Callido, do Americano F. C., Moysés Napoleão, do Mavilis F. C., Acilis de Magalhães, do Campo Grande A. C., Ubiratan de Paula Santos, do Americano F. C., Ramos Teixeira, do Metropolitano A. C., Odilon Carneiro, do Dramatico A. C., Renato Alves de Souza, do São Paulo-Rio F. C., Oswaldo Vieira da Cunha, do São Paulo-Rio F. C., Waldemar Fausto dos Santos, do Campo Grande A. C., Alfredo Corpusik, do Mavilis F. C., Waldemar José Maria, do Metropolitano A. C., Astrogildo de Assumpção, do Fidalgo F. C., Alvaro Ferreira, do São Paulo-Rio F. C., Alfredo da Silva Mello, do Americano F. C., Carlos Conceição, do Metropolitano A. C., Euclydes Conceição, do Metropolitano A. C., Djalma Brilhante da Costa, do Dramatico A. C., Modesto Rodrigues de Faria, do Campo Grande A. C. e José Silva, do Fidalgo F. C.

COMPARECIMENTO A' SÉDE DA LIGA — Afim de deporem em um inquerito instaurado nesta Liga, convido a comparecerem a sua séde, no proximo dia 29 do corrente, segunda-feira, das 19 ás 20 horas, os Srs. Geraldino de Souza, Alfredo Brilhante da Costa.

AVISO — A Liga Metropolitana fará realisar no dia 4 de dezembro proximo, o jogo de desempate, entre os 2ºs quadros, do São Paulo-Rio F. C. e o Campo Grande A. C., ás 13 e 30 horas, será tambem realisada uma prova de honra denominada "Dr. Oswaldo Gomes" entre o Modesto F. C. e um combinado da Liga, ás 16 e 30 horas, em disputa de 11 medalhas, jogos esses que serão realisados no campo do Fidalgo F. C.

Juizes: S. Paulo-Rio x Campo Grande — Juiz, Sr. Antonio Augusto de Almeida.

Modesto x Combinado — Juiz, Sr. Antonio Neves.

Natação

UM DSAFIO LANÇADO A MARIO BRAGA — Recebemos, hoje, do nadador Rogerio Vieira, a seguinte carta-desafio:

"Sr. redactor sportivo — Sabendo que chegou hoje pelo nocturno da Leopoldina o Sr. Lauro Braga, joven nadador espirito-santense, venho por meio do vosso brilhante jornal desafial-o para uma prova, domingo proximo, da ilha do Governador ao cáes Pharoux. — Sem mais, etc., — (a.) *Rogerio Vieira.*"

GRUPO DOS AQUATICOS — A directoria do Grupo dos Aquaticos tudo está fazendo para que o seu primeiro concurso aquatico e a sua vesperal dansante, com que commemorará o seu 1º anniversario de fundação, sejam coroados de pleno exito. Aos vencedores do concurso serão offerecidas valiosas medalhas de prata e bronze, além dos varios premios que offerecerão os patronos das diversas provas.

Remo

A FESTA MENSAL DO C. R. ICARAHY — Está marcada para a noite de amanhã a festa mensal do C. R. Icarahy.

Como todas as festas que o elegante club vem realisando, a de amanhã vem despertando visivel interesse na alta roda fluminense.

O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social juntamente com o recibo n. 11.

C. R. ICARAHY — *Aviso.* Torna sciente aos socios que a directoria resolveu realisar, ás 21 horas, de amanhã, 26, a festa mensal do club. Para o ingresso exige-se a apresentação da carteira social e do recibo 11, conjuntamente.

Deliberou, tambem, designar para as diversas commissões os socios abaixo:

Direcção geral: Ary Parreiras.

Commissão de porta: presidente, Arnaldo Nunes, Nelson Magalhães e Altivo Bazin de Mello.

Commissão de salão: Ary Ribeiro, Mario Barbosa e Ary Buch.

Hippismo

INICIA-SE AMANHÃ O CONCURSO HIPPICO OFFICIAL — Terá inicio amanhã, ás 13 horas, no campo de São Christovão, o grande concurso hippico annual, promovido pela Liga de Sports do Exercito e sob o patrocinio do Ministerio da Guerra e Prefeitura do Districto Federal.

O programma da competição de amanhã é o seguinte:

I — Desfile em continencia ás autoridades, no pavilhão central da archibancada.

II — Prova "Cidade do Rio de Janeiro" — Destinada aos sargentos do Exercito, policias militarisadas e forças publicas estaduaes, montando quaesquer cavallos militares — Percurso: 800 metros, sobre 12 obstaculos — Altura: maxima, 1m.15; minima, 1m.00; largura: maxima, 3m.50; minima, 1m.00 — Premios: quantia affecta á prova 1:500$, a ser distribuida em premios, de accôrdo com o que preceitua o titulo "Premios".

III — Prova "Conselho Municipal" — Destinada aos officiaes do Exercito activo e suas reservas e aos civis maiores de 21 annos, montando quaesquer cavallos, havendo "handicap" para os animaes classificados até 4º logar em provas de percurso de obstaculo — Percurso: 800 metros, sobre 12 obstaculos de altura: maxima, 1m.20; minima, 1m.00; largura: maxima, 4m.00 — "Handicap": Segunda sobrecarga — 0m.10, para os animaes classificados em provas de energia. — Segunda sobrecarga — 0m.10, para os animaes classificados em outras provas. O "handicap" será dado nos obstaculos numeros 2, 10 e 15 — Premios: quantia affecta á prova 3:000$, a ser distribuida em premios, de accôrdo com o que preceitua o titulo "Premios".

Na prova "Cidade do Rio de Janeiro" estão alistados 34 concurrentes e na "Conselho Municipal" tomarão parte 70 cavalleiros.

Tiro

AS PROVAS DE DOMINGO DO CAMPEONATO NACIONAL — Realisa-se depois de amanhã, ás 9 horas, a continuação das provas de tiro do campeonato deste anno.

Serão disputadas as provas de revolver, de pistola e de fuzil, seguintes:

8ª Prova — "Conde d'Eu" — Campeonato de Pistola (Pistola Parabellum) — 25 metros — 30 tiros — Alvo internacional — 60 % sobre o maximo possivel, com eliminatorias nos termos das instrucções. (Posição de pé a braços livres) Concorrem officiaes das corporações militares e civis dos Tiros de Guerra e da E. I. M. — Premios: 1º logar — Um relogio de ouro "Pateck Philippe"; 2º logar — Um bronze copia de E. Picot; 3º logar — Uma corrente para relogio, de ouro e platina.

9ª Prova "D. Pedro II" — Campeonato de revolver — 50 metros — Alvo internacional. Condições identicas ás de cima, com a mesma posição e concorrentes. Premios: 1º logar — Uma cruz de brilhantes e diamantes; 2º logar — Um apparelho para lavatorio, metal branco, com oito peças; 3º logar — Um serviço para café e chá, metal Regine.

10ª Prova "General Gurjão" — Fuzil — 260 metros — 3 carregadores — Alvo Z. C. S. — Directamente proporcional aos pontos feitos e inversamente ao tempo gasto, com tempo maximo 30 segundos e 100 pontos no minimo Deitado, arma livre — Concorrerão os mesmos da prova acima, pertencente pelo menos á 1ª classe de tiro. Premios — 1º logar — Um par botões de ouro e platina; 2º logar — Um relogio de ouro "Gorguion"; 3º logar — Um despertador em caixa de marmore.

11ª Prova "General Siqueira" — 300 metros — Fuzil — 6 carregadores — Alvo internacional 50 % sobre o maximo possivel. Posição de pé, de joelhos e deitado, conforme as instrucções. Concorrem os mesmos da prova acima, excluidos os campeões de fuzil e os classificados no concurso regional do corrente anno.

Premios — 1º logar — Um relogio de ouro "Cark"; 2º logar — Uma cigarreira de prata com esmalte; 3º logar — Um relogio de prata.

Segunda-feira proxima com a presença do Sr. presidente da Republica, ministro da Guerra e outras autoridades, serão disputadas as provas finaes do Campeonato de tiros de fuzil deste anno, com o programma já publicado, cujos premios são os seguintes:

12ª Prova "Barão do Rio Branco" — 1º logar — Uma bolsa para nickeis de ouro de lei; 2º logar — Um relogio de ouro; 3º logar — Um estojo com quatro escovas (prata).

13ª Prova campeonato 15 de novembro (campeonato de fuzil) — 1º logar — Um faqueiro de prata com 180 peças; 2º logar — Um estojo de metal completo; 3º logar — Um binoculo "Zeis" 8 x 40.

14ª Prova "Canale" — 1º logar — Taça de prata "Canale" — Uma cigarreira de prata e esmalte; 2º logar — Uma cigarreira de prata; 3º logar — Um porta-relogio.

Além dos objectos descriminados, nas provas Conde d'Eu, D. Pedro II, Campeonato 15 de Novembro, os vencedores terão direito a medalhas de ouro, prata e bronzes aos 1º e 2º e 3º logares, respectivamente.

Os atiradores inscriptos deverão achar-se no Stand Nacional de Tiro, na Villa Militar, meia hora antes do inicio das provas, afim de responderem a chamada.

Um almoço á imprensa, na fazenda do Cabuçú

O Sr. Lagorgoti Pinheiro, engenheiro-agronomo da Companhia Guinle Ltd., constructora da estrada que ligará a fazenda de Cabuçu' á estação local, proximo de Nova Iguassu', veiu a A NOITE, convidal-a para fazer representar-se no almoço que lá, amanhã, offerecerá á imprensa, por motivo de estarem concluidos os serviços do primeiro trecho rodoviario.

O JUIZ MANDOU ARCHIVAR...

O incendio não era culposo, como o classificou a policia

Foi mandado archivar pelo juiz da 2ª Pretoria Criminal, o processo policial instaurado em torno do incendio occorrido, ha dias, na fabrica de chapeos da firma Rodrigues e Silva Gomes, estabelecida á rua Marechal Floriano, numero 91.

Julgando o acontecido, entendeu o promotor pedir o archivamento dos autos por não terem sido encontrados indicios de culpabilidade dos negociantes, com o que concordou plenamente o juiz competente, restando, agora, a liquidação do seguro, na "A Indemnizadora", o que deverá ser procedido dentro de breves dias.

Sobre o acontecido, por occasião do incendio, A NOITE já se occupou em detalhes, quando a policia julgou o occorrido, classificando o incendio como culposo, por negligencia dos socios da firma.

O pão tinha pernas de barata

Esteve, hoje, em nossa redacção, o Sr. João Pinto de Azevedo, residente á rua Justino de Araujo numero 49, no Realengo, o qual nos mostrou um pão, tendo na massa diversas pernas de barata.

O Sr. Azevedo, ao que nos disse, comprou esse pão na padaria á Estrada Real de Santa Cruz, 860, de propriedade da firma Graça & Cia.

O pão em questão, foi enviado ao Departamento Nacional de Saude Publica.

COMMUNICADOS

Luiz Bartholomeu de Souza e Silva Filho

Seu filho Luiz Augusto convida as pessoas amigas de seu querido e inesquecivel pae a assistir á missa de 7º dia que manda rezar por sua alma na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, amanhã, ás 10 horas.

Cyrillo Továr Filho

Viuva Cyrillo Továr, Floriano Továr, Sylvio Továr, Alódio Továr e Aida Moraes Továr communicam a todos os seus amigos e parentes o fallecimento, em Victoria, do seu inesquecivel filho, irmão e cunhado CYRILLO TOVAR FILHO, e os convidam a assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, confessando desde já os seus agradecimentos muito sinceros.

Rubens Ferreira Camara

Sua familia, agradecida a todos que se associaram ás ultimas homenagens prestadas ao inesquecivel RUBENS por occasião do seu fallecimento, convida seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que para o eterno repouso de sua alma, manda celebrar amanhã, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Eugenio Panar

Eu[illegible] Panar e Angela Calarco convidam todos os parentes e amigos [illegible] assistir á missa do 3º mez do pass[illegible] do seu inesquecivel esposo e neto [illegible] O PANAR, que se realisará amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de Sant'An[illegible], e desde já agradecem a todos que com[illegible] recerem a este acto.

José Henrique d'Almeida participa aos seus amigos e parentes que manda celebrar missa de setimo dia para suffragar a alma de seu genro MAXIMINO LOPES DA SILVA, na egreja do largo do Machado, ás 7 horas de amanhã, dia 26 do corrente, o que muito agradece.

Folhetim da A NOITE (336)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XIX

TRECHOS DE UM LIVRO CONDEMNADO

O commercio prosperava pela usura, e Mauricio vira anões assentados em banquinhos nas esquinas das ruas, emprestando a quem passava uma bonita moeda ao juro de um cruzado novo por dia, com meia moeda de commissão, sobre objectos de ouro que valessem seis moedas garantidas pelo peso, para o que tinham balanças de um systema novo: — desciam pondo-lhe as mãos.

De outra fórma não desciam... nem pondo-lhe em cima o dono e a prata que levasse...

Pouco peso ou transacção?

Os ladrões pouco faziam; nada achavam que roubar, a não ser roupas já velhas, gallinhas e coradouros, e resolveram tambem alugar alguns banquinhos e fazer a mesma coisa, offerecendo aos transeuntes dinheiro novo e legitimo por metade do valor, cobrando pelo trabalho só 50 %, o que era um pão por um olho.

E toda a gente corria a effectuar o negocio, deixando os outros ás moscas, pois que no dia seguinte receberia outro tanto do primitivo valor. Era só apresentar um recibo carimbado pela sociedade anonyma P. Michard & C., e logo o caixa lhe dava o dobro desse recibo, dizendo ainda:

— Obrigado! Estimo que o senhor volte. Temos dez milhões em caixa.

O governo autorisava e até via com bons olhos estes negocios da China, e os cidadãos dormiam com as janellas abertas, pois que os ladrões tendo achado aquelle meio decente de fazer fortuna rapida, não pensavam em gallinhas, e até diziam que o roubo era coisa morta e muito desnecessaria.

Como quatro quintos da população eram funccionarios publicos, mais para matarem o tempo do que para trabalharem, havia *deficit* que se satisfazia pela fabrica da divida nacional movida a todo o vapor.

O augmento progressivo da divida não dava cuidado ás intelligencias dos anões que governavam, tidos e havidos por entendedores em nigromancias dos numeros.

E como a nação era essencialmente jogadora, o juro da divida fundada era de 20 % ao anno, cabendo annualmente a sorte a cem de mil numeros que teriam a recebel-o, esse anno, entre os milhões de numeros da numeração antiga e moderna destas portas da fortuna publica chamadas noutros seculos inscripções, e hoje titulos de renda do emprestimo numero tantos.

Um nome que sôe bem.

O valor dos titulos ficava sustentado pela incerteza que havia sobre o pagamento dos juros. A este ponto de perfectibilidade financeira não tinha podido chegar nenhum dos ministros da Fazenda dos antigos tempos, apezar do empenho com que dignaram trabalhar para tão vantajoso resultado.

Não havendo, portanto, motivo para existirem c[illegible] ribuições indirectas, a receita publica [illegible] ha toda de uma unica contribuição directa — a do direito do voto logo depois dos dez annos.

Eis o systema adoptado para essa contribuição, que eu julguei muito perfeito:

Em todas as ruas, aldeias e logares havia ao lado da caixa do correio uma outra, que dizia em cima em lettras de ferro — Imposto — e depois tinha todos os signaes convencionaes que figuravam na contabilidade publica.

A lei dizia assim:

Art. 1º — Todo e qualquer cidadão, de qualquer sexo, edade, ou condição, maior ou menor, rico ou pobre, é obrigado a contribuir forçadamente dez vezes por mez com um nicolau pequeno para a caixa do imposto nacional, introduzindo-o aqui com o seu nome por debaixo, rua e numero de fórma que a gente depois entenda.

Quem não souber declara.

Art. 2º — Ficam abolidos desde já os impostos anteriores para darem logar a este, que é muito mais importante:

Art. 3º — Fica tambem prohibido frequentar botequins, perder tempo nos cinemas, nos suburbios ou theatros, assim como dar esmolas, jogar, beber e apostar em cavallos de corridas emquanto durar o imposto, para evitar multas pesadas.

Art. 4º — Isto não impedirá que os cinemas e theatros e outros divertimentos continuem a pagar as suas contribuições, allegando a nova lei. Com isso não temos nada.

Art. 5º — Os ditos cidadãos (já mencionados no artigo 1º), receberão no dia 31 de dezembro de cada anno, por mão de um cabo fardado, cento e vinte bilhetes conforme o modelo Z, contendo todos os nomes dos preditos (cidadãos), e a numeração seguida de um a cento e vinte, mudando o mez na ordem do calendario de dez cujos (bilhetes) de janeiro em diante.

(*Continúa*).

MUSICA

Recital Roberto Vilmar

E' amanhã, ás 16.30, que se realisa, no theatro Casino, o recital de despedida do barytono brasileiro Roberto Vilmar, que embarca no proximo dia 30 para a Europa, em viagem de estudos.

E' uma festa elegante, de que acceitou o patrocinio a Sra. Octavio Mangabeira.

O programma é o seguinte: — I — Giordani — Caro mio ben; Carissimi — Vittoria, mio cuore; Mozart — Serenata da opera "D. João"; Schubert — A la musique; Liszt — Rêve d'amour.

II — Schumann — a) J'ai pardonné; b) Les deux grênadiers; Mac Dowell — The Robin sings in the Apple-Tree; Francisco Braga — Virgens mortas; Nepomuceno — a) Soneto; b) Tu és o Sol.

III — Tupinambá — a) Canção Nupcial; b) Canção da guitarra; c) Pensava em ti; d) Velhinhos; e) Canção; Hekel Tavares — ...e nada mais! (a pedido).

Duas artistas argentinas que se farão ouvir pela sociedade carioca

O Club Social Argentino, querendo apresentar á sociedade carioca, as consagradas artistas, Sra. Lucila Machuca S. de Garcia e senhorita Anny Machuca Suarez, de passa-

gem por esta capital, decidiu realisar, na noite de 27 proxima, ás 21 horas, no theatro Casino de Copacabana, um concerto de piano e canto, cujo programma assim ficou organisado:

1ª parte — Piano: Sra. Lucila Machuca S. de Garcia — Pastoral, Scarlatti; Capricho, Scarlatti; Rapsodia em si m., Brahms.

Canto — Senhorita Anny Machuca Suarez — Triste est l'steppe, Grotchaninow; Nebbie, Respighi; Vidala, Lopez Buchardo.

2ª parte — Piano: Sra. Lucila Machuca S. de Garcia — Tres Escocesas, Chopin; Gran estudio de concierto, en la menor, Chopin.

Canto: Senhorita Anny Machuca Suarez —

Sra. Lucila Machuca S. de Garcia

Samson et Dalila, Saint Saens; Sapphische ode (Sapphic Ode), Brahms; Madrigal amargo, Peacan del Sar; El carretero, Lopez Buchardo.

Piano: Sra. Lucila Machuca S. de Garcia — De mi tierra "Al suelo se descolgaban cantando los pajaritos". Floro M. Ugarte; Polonesa en mi menor, Liszt.

O festival dos Cégos, no Instituto de Musica

Em beneficio do Abrigo dos Cegos, terá logar, amanhã, ás 20 ½ horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, uma promissora reunião artistica, cujo programma se segue:

1ª parte — Conde Affonso Celso — "Palavras"; Professora Laura Fernandes, "Cythara"; Esther Ferreira Vianna, "A negrinha"; "Episodios sobre a Mãe Preta brasileira", por Thamar de Souza e a autora.

2ª parte da senhorita Irene Drummond — "Merenda das garotas", senhoritas: Carmen, Nilza e Ecila Drummond; "O chá das raparigas", pelas senhoritas Kilza Salles de Abreu, Noemia Pitanga e a autora.

Ivetta Ribeiro — "O jantar das matronas", senhoritas: Edith Lorena, Jucyra Victoria, Hebe Cunha.

3ª parte — a) 3º Nocturno; b) Maszkowski, "Guitarra", João Freire (cego); a) Alberto Costa, "Cysnes", (letra Julio Salusse); b) A. Catalani, "La Wally" — Ebben?... Ne andio lontana, Ednéa Regazzi de Mello.

Acompanhamentos pela Sra. Alvaro de Vasconcellos.

Italia Fausta — Declamação.

ABSURDO!

A CADEIRA ELECTRICA NO BRASIL!

Ainda não está esquecido o triste episodio que se desenrolou na America do Norte.

Episodio este que commoveu o universo inteiro, mesmo assim ainda ha paizes que pensam adoptar este systema de justiça; sendo muitas vezes de injustiça pelo numero de condemnados innocentes que nella têm perecido.

Fomos informados hoje que vae ser apresentado ao Congresso deste paiz de liberdade, o uso desta machina infernal.

Entrevistando um conhecido chanceller norte-americano, que está a passeio nesta Capital, sobre este assumpto, o illustre visitante, abotoando o seu moderno jaquetão de tropical Ben-Hur, ultima novidade norte-americana, que "A Nobreza", á rua Uruguayana noventa e cinco está vendendo a quarenta e nove mil e oito centos o côrte para terno, não apoiou este projecto, e affirmou que neste paiz, nunca jamais em tempo algum será adoptada semelhante barbaridade.

As duas Sebastianas gostavam do Lopes...

Uma dellas fallece na Santa Casa de Misericordia

O Lopes, um guapo rapaz do morro da Mangueira, vivia maritalmente com Sebastiana dos Santos, uma "cabrocha" de 16 annos de edade. Um dia, porém, foi elle a um baile, onde encontrou outra Sebastiana que o attraiu.

Deixou, pois, a Sebastiana Santos e passou a viver com a outra. Um dia, porém, attendendo a chamados da antiga companheira, foi vel-a.

A outra soube da visita e foi buscal-o. A Sebastiana, então, desgostosa da vida, ateou fogo ás vestes, recebendo queimaduras graves pelo corpo.

Internada na Santa Casa, veiu a infeliz rapariga a fallecer hoje, sendo o seu cadaver enviado ao Necroterio, onde será autopsiado.

A cathedral de Juiz de Fóra victima de um larapio

JUIZ DE FO'RA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Um individuo roubou da Cathedral desta cidade, tres calices de prata dourada. A policia averigou que se trata de um gatuno de nome Constantino, autor de roubos em Ouro Preto e Marianna.

As exposições internacionaes na Belgica

BRUXELLAS, 25 (Havas) — O Ministerio do Trabalho, está estudando o plano de uma grande loteria com premios no valor de cincoenta milhões de francos e cujo resultado será empregado nas obras da Exposição Internacional de Productos Coloniaes e Maritimos e de Arte Flamengo, e da Exposição Internacional de Sciencia e Industria e Arte Wallan, a realisarem-se em Antuerpia e Liège.

Pudores da policia...

Levaram uma rapariga a tentar contra a existencia

Chama-se a pobre rapariga Elvira Paiva, é brasileira, solteira, tem 23 annos de edade e vive no prostibulo da rua Carmo Netto n. 135.

Ha tempos, ella teve certa questão com um individuo qualquer, a quem tentou aggredir. Foi, por isso, presa e levada para a 1ª delegacia auxiliar, onde passou 24 horas. Tendo prestado fiança de 400$000, Elvira obteve novamente a liberdade.

Tempos depois, por que a desventurada rapariga apparecesse na janella da casa em

Elvira Paiva

que mora sem pentear o cabello, um policial a prendeu, levando-a para a 2ª delegacia auxiliar. Ahi appareceu um advogado que lhe exigiu 350$000 para ser solta. Ansiosa pela liberdade, Elvira "caiu" com o dinheiro sendo mandado embora.

Nunca mais a policia a deixou em paz. Volta e meia, lá está á sua porta um belequim intimando-a a ir á delegacia local, a cujo xadrez é recolhida.

Elvira appareceu, hontem, á porta da sua casa. Foi um momento só, para chamar o caixeiro de um botequim, afim de pedir-lhe café. Não se preoccupou, por isso em calçar meias. Isso offendeu seriamente a policia do rondante da zona, que a prendeu de novo, levando-a á delegacia do 9º districto. Logo que o delegado soube do motivo por que a pobre rapariga fora detida, impertigou-se e disse-lhe:

— Se você vier novamente aqui, processal-a-ei por vadiagem!

Ora, Elvira sabe que a policia não a deixa em paz e que, pois será processada. Desesperada com essa situação, ella, hoje, fazendo uma solução de permanganato de potassio ingeriu-a, no seu quarto.

A Assistencia Municipal foi chamada comparecendo no local o medico de serviço, que lhe applicou um antidoto, pondo-a fóra de perigo.

Mas Elvira não está socegada, pois tem a certeza de que a policia [illegible] que lhe tomou, mais cedo [illegible] ndal- a-á, com um proces[illegible] cional, que é, como [illegible] cele- Por essas e outra[illegible] bre circular...

Um paraiso de sapos e mosquitos

O cliché que illustra esta nota, não é nenhuma vista panoramica dos pantanaes distantes. E' um terreno baldio existente á rua Caiapó, em Lins e Vasconcellos, entre os predios 57 e 61.

De ha muito que a visinhança não pode dormir, com a musica insurdecedora dos sapos e com o zumbir dos mosquitos que, em nuvens, invadem tudo.

A rua Villela Tavares intransitavel

Os moradores á rua Villela Tavares, na Bocca do Matto, pedem providencias á Prefeitura, contra o pessimo estado daquella rua, onde os transeuntes enterram-se, até ao joelho, no lamaçal.

E, o mais curioso, é que a Prefeitura intimou os proprietarios a fazer calçadas. Entretanto, não calçou o leito da rua.

Uma visita do ministro da Marinha

Acompanhado de um ajudante de ordens, visitou, hoje, a fragata allemã "Scunnese-chiff-Deutschland", que se encontra em nosso porto, o Sr. almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha.

Um casamento em Matto Grosso

CUYABA', 25 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, em São Luiz de Caceres, o casamento do Dr. Vieira Netto, inspector de Hygiene do Estado, com a senhorita Andréa Peixoto, da alta sociedade daquella cidade.

Em pleno xadrez da Policia Central!

Pela Assistencia foi soccorrido, hoje, o embarcadiço Carl Johanson, de nacionalidade allemã, solteiro e com 30 annos de edade, o qual apresentava diversos ferimentos no rosto, em virtude de uma aggressão soffrida no xadrez da Policia Central.

Vae ser paga a subvenção

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Minas Geraes, o credito de réis 50:000$, para pagamento de subvenção a que tem direito a Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

A baroneza não raptou ninguem

BERLIM, 25 (Havas) — a baroneza von Bleichroeder, que foi ha dias presa como implicada no caso do rapto de uma creança, acaba de ser posta em liberdade provisoria.

PARA LER NO BONDE

Em Therezopolis, offereceram ao Sr. Olegario Bernardes um almoço politico "como prova de gratidão pelos serviços prestados ao municipio".

Esses serviços têm sido realmente muito importantes para elle, Olegario, que enriqueceu durante o desgoverno do irmão e construiu, em Therezopolis, uma chacara, que é uma maravilha de architectura serrana.

(Transcripto do "Correio da Manhã" do dia 23 de novembro).

Os crimes da policia

Prenderam o homem, espancaram-n'o, quasi o mataram, para levar-lhe a mulher...

Uma grave denuncia do "carioca-reporter" que a A NOITE apura — Pagina emocionante de um romance tenebroso

O caso que se vae ler — um romance onde ha paginas pungentes de dor, como outras de provocar profunda e legitima revolta — é mais um crime da Policia. Apuramol-o detalhe a detalhe, com o escrupulo necessario a que sempre obedecemos.

De tudo resalta uma dessas brutalidades que, apesar de não serem raras nas delegacias policiaes, impressionam dolorosamente o espirito publico. Vamos narral-a, com simplicidade, pois mais não é preciso para que se possa aquilatar da ignominia das autoridades envolvidas nesse drama terrivel, que principiou na delegacia do vigesimo quinto districto e terminou na quarta delegacia auxiliar.

Foi uma denuncia que trouxe a A NOITE o "carioca-reporter", denuncia articulada em linhas geraes.

Olavo Gomes da Silva, brasileiro, de 27 an-

Olavo Gomes da Silva, a victima

nos, residente á avenida Sete de Setembro n. 137, em Marechal Hermes, é um dos personagens do romance tenebroso! Preso por suspeita de cumplicidade num roubo occorrido no Bangu', ha dois annos, levado para a delegacia do 25º districto, ali tentaram arrancar-lhe a confissão desse crime, que — elle affirma — não praticou. Martyrisaram-no durante 17 dias, inclusive muitas noites, quando o despertavam a bofetadas e ponta-pés, para ser interrogado! Depois, mandaram-no para a quarta delegacia auxiliar, onde tambem o maltrataram. Dizia o delegado do vigesimo quinto districto que elle Olavo, havia de confessar o crime de que o accusavam, fosse como fosse. Afinal, passados mais alguns dias de martyrio, deram-lhe liberdade. Parecia um cadaver. Passara fome, além de ser espancado!

E tudo isso, toda essa selvageria, ter-se-ia praticado para servir aos interesses inconfessaveis do seductor da esposa da victima da policia.

Eram esses os termos da denuncia. Saimos a apural-a.

Fala o solicitador Alvaro de Queiroz

O solicitador Alvaro Ribeiro de Queiroz, residente á avenida Sete de Setembro numero 137, em Marechal Hermes, que se dizia saber do caso, procurado por um reporter da A NOITE, fez-nos as seguintes declarações:

"A denuncia é absolutamente verdadeira e a A NOITE fez bem em apural-a". Foram as primeiras palavras do solicitador Queiroz, quando recebeu o nosso companheiro, no seu escriptorio, á rua Carolina Machado, em Madureira.

— E' um caso revoltante, esse. Olavo Gomes da Silva enamorou-se da joven Aurora Baptista da Costa, que tem 16 annos agora e morava, então, com seus paes, Custodio Baptista da Costa e D. Thereza da Costa, á rua João Vicente n. 189, aqui, em Madureira. Casaram-se no dia 8 do mez passado, tendo eu preparado o processo de casamento e foram residir commigo. Quinze dias depois, entrando em casa para almoçar, ali encontrei um individuo de nome Oswaldo, conductor da Estrada de Ferro Central do Brasil e que eu conhecia apenas de vista. Conversava elle com Aurora, confidencialmente. Esta, logo que me avistou, entrou a accusar Olavo de haver feito, ha tempos, um roubo. Admirei-me, pois, nunca ouvira ninguem dizer que esse rapaz fosse um ladrão. Aurora continuou a accusar o proprio esposo. Terminou por declarar que se ia embora em companhia de Oswaldo, que me disse ser seu compadre. Pretendeu elle levar os moveis do casal. Oppuz-me. Elle saiu, ficando de voltar. Quando Olavo, á noite, chegou em casa, pul-o ao corrente do que se passava. Soube então que o tal Oswaldo, desde muito, tentava seduzir Aurora, apesar de ser casado e ter quatro filhos.

Poucos dias depois, foram a minha casa esse conductor e um investigador á procura de Oswaldo. Iam prendel-o, o que não conseguiram por não o terem encontrado. Mas, desde esse dia, não abandonaram as immediações, na esperança de verem o rapaz e prendel-o. Souberam estar Olavo na casa de um primo, na rua João Vicente. Puzeram-se Oswaldo e o investigador na tocaia e prenderam-no. Isso se passou precisamente quinze dias depois do casamento. Achei estranho o caso dessa prisão e procurei informar-me do seu motivo. Era, — disseram-me na delegacia do Bangú, — porque Olavo tinha cumplicidade num roubo que se déra nesse logar, havia dois annos." No mesmo dia em que foi preso Olavo, Oswaldo foi buscar Aurora para logar que eu ignoro.

Interessei-me pela liberdade do pobre rapaz e nada obtive. A policia que, quasi sempre, é de uma condemnavel condescendencia em casos differentes, no em que era Olavo accusado demonstrou um rigor inexoravel. Depois de passar dezesete dias no xadrez da delegacia do Bangú, Olavo foi mandado para a 1ª delegacia auxiliar, onde ainda esteve preso alguns dias, sendo, afinal, posto em liberdade. Só então pude vel-o. Era um cadaver! Mal podia dar um passo, tal o seu estado de profundo abatimento. Narrou-me elle as torturas que lhe infligiram durante os dias de prisão para lhe arrancarem a confissão de haver tomado parte num roubo.

— E o conductor Oswaldo?

— Foi sempre parte saliente nas "diligencias" da policia. Elle proprio, dias depois, confessou que, com a influencia de um tio, que, como elle, mora no Bangú, fôra quem mandára prender Olavo. Aliás, não era necessario que o confessasse. Disso já eu tinha a certeza.

— E a esposa de Olavo?

— Logo que elle foi preso, o pae della, descobrindo o seu paradeiro, trouxe-a para sua casa.

O que a victima disse a A NOITE

Alvaro Gomes da Silva, a victima da selvageria da policia, relatou-nos o facto da seguinte maneira:

Oswaldo é seu inimigo. Como não conseguisse desviar Aurora, sua esposa, armou o plano de prendel-o para ver se assim realisava o seu intento criminoso. Residia com

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Gloria, filho de Roberto Romero del [illegible], rua da Alegria, 418; Rosaura [illegible]ros, rua Francisco Eugenio, [illegible]; Magdalena Giamarelli, rua da America, [illegible]; José Caetano Martins, Hospital de S. Sebastião; Francisco dos Santos, rua Ferreira Pontes, 180; Izamar Cruz Paertner, rua S. Januario, 195; Joaquim Luiz, rua do Morro, [illegible]; Maria Ephigenia do Espirito Santo, Instituto Medico Legal; Helio, filho de Francisco dos Santos, travessa [illegible] Lima, 55, casa 11; Adelina Pereira [illegible], Hospital Evangelico, Jair, filho de Maria Ribeiro, rua Frei Caneca, 399.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] de Mattos Vieira, rua [illegible] 235; João Huet de Bacellar Pinto [illegible] (vice-almirante, reformado), rua S. Francisco Xavier, 262; Dionysio Alves Fernandes, Hospital Nacional de Alienados; [illegible] de Oliveira, ladeira do Meudon [illegible]; Pedro dos Santos, Hospital da Beneficencia Portugueza; João Leite de Amorim, Hospital Auxiliar da Marinha, em Copacabana.

— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Joanna Urgorte, cujo feretro sairá, ás 8 1/2 horas da ladeira da Gloria, 14; e Adão do Fresca Paiva, seindo o enterro, ás 8 horas, da rua Barão de Itapagipe, 393.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier: Salvador, filho de Ottilia Vieira, fallecida á rua General Silva Telles, 76, de onde sairá o enterro, ás 9 horas.

O máo estado de conservação e os mosquitos da rua Barão de São Felix

Moradores da rua Barão de S. Felix, proximo do numero 231, queixam-se a A NOITE contra a agua estagnada nessa via publica, a grande quantidade de lama e os vorazes pernilongos que infestam a [illegible].

o solicitador Alvaro de Queiroz, seu protector, á avenida Sete de Setembro, em Marechal Hermes. Ali o foram varias vezes procurar o investigador "Mineiro" e Oswaldo. Sabendo dessa perseguição, Olavo abandonou a casa de Marechal Hermes e passou a morar com seu parente José [illegible] Teixeira, á rua João Vicente n. [illegible], em Madureira. Os seus perseguidores [illegible] descuidaram e, descoberta a sua morada, foram esperal-o e prenderam-no. Olavo pediu que o levassem para a delegacia do 25º districto. Nada havia contra elle. Conduziram-no para a delegacia do Bangu', no mesmo dia. Metteram-no no xadrez, sem que ninguem o interrogasse. Foi pelo proprio Oswaldo, no xadrez, que Olavo soube que era accusado de cumplicidade num roubo que se dera havia dois annos, na estação do Bangu'. Surprehendeu-se com essa accusação, tanto mais que partia do individuo que tentava seduzir a sua companheira. Oswaldo foi a sua casa, em Marechal Hermes e ali illudiu Aurora, dizendo-lhe que, apesar de saber ser Olavo um ladrão, pelo que fôra preso, estava se empenhando pela sua liberdade. Varias vezes se fez acompanhar da joven, andando por diversos pontos, a titulo de tratar da defesa do marido. Nessas occasiões fez Oswaldo a Aurora propostas indecorosas. No xadrez, da delegacia de Bangu', passou fome, além de ser espancado pelo investigador "Mineiro".

Escrevia o preso um bilhete á sua esposa, quando foi sorprehendido por esse policial. Escondeu o pedaço de papel sob o estrado. "Mineiro" exigiu-lhe que lh'o entregasse. Não quiz attender, recebendo então varios soccos no peito. Sua [illegible] foi a delegacia com um advogado, Dr. [illegible] deira e procurou saber o que havia de verdade em todo o caso. No dia seguinte mandaram Olavo para a 4ª Delegacia Auxiliar, onde permaneceu no xadrez desde o dia 10 até 21 do corrente, quando lhe deram liberdade. Sentia-se doente, pois não só a fome que passou, como as pancadas que recebeu, abalaram-lhe a saude gravemente.

Oswaldo, por vezes, confessou, com sarcasmo, que fôra quem mandára prendel-o e havia de perseguil-o até "elle, Olavo dispensar."

Ahi está, em linhas simples, mais uma triste historia hedionda da policia.

Nem na delegacia do 25º districto, nem na 4ª delegacia auxiliar, uma vez sequer Olavo foi chamado a depôr. Só cinco dias depois de sua prisão, é que o delegado soube estar elle no xadrez. Mas, tambem, não impediu que a inominavel violencia tivesse termo.

— Isso é lá com o investigador, disse a autoridade displicentemente...

Tambem na 4ª delegacia o desprezo pela liberdade alheia não é menor.

Não conhecemos os antecedentes da victima. Mas, não importa essa circumstancia, pois não se diminue a culpa que resalta da policia, fazendo-se cumplice no que se trama indecoroso urdido contra uma jovem mulher. E' o crime — essa cumplicidade calculada, consciente, — de autoridades, este que nos competia divulgar e que é, relamente, para impressionar profunda e dolorosamente o espirito publico.